

FOLHA POPULAR 40 ANOS

QUARTA, 25 de JUNHO de 2025

ANO 40 | Nº 3.868 | R\$ 6,00



Elifas de Vargas

Temos muita tecnologia para viver o que realmente importa | 6



Thiago Maurique

Beti Esportes inaugura na próxima semana em Teutônia. | 6



Carlos Ruschel

O silêncio dos bons negócios. | 14



Rudimar Thomas

História do esporte: O goleiro Schneider. | 15

Município celebra a reconstrução, da memória e da esperança

Imigrante celebrou a reconstrução de nove pontes e duas passarelas destruídas pela enchente de 2024 neste fim de semana (21/6). Reerguidas com apoio de mais de R\$ 8 milhões, do governo federal, as estruturas foram

construídas para suportar eventos climáticos extremos de forma mais resiliente. A inauguração contou com homenagens a líderes comunitários e destacou o esforço conjunto das esferas públicas, simbolizando a superação e a

retomada da infraestrutura local. "Mais do que reconstruir pontes de concreto e aço, estamos reconstruindo laços de pertencimento e memória", ressaltou o prefeito Germano Stevens durante a sessão solene. **IMIGRANTE | 4**

AI PREFEITURA DE IMIGRANTE / DIVULGAÇÃO



3º Fórum Coopop tem inscrições abertas

A CIC Teutônia sedia o evento, organizado pelo Grupo Popular de Comunicação, no dia 8 de julho. Tema latente em todos os setores do mercado, a Inteligência Artificial será o foco da palestra de abertura. O evento ganha ainda mais corpo com a participação de Paulo Soares, especialista na área cooperativa. As inscrições estão disponíveis por meio do site ou aplicativo Corujas.

REGIÃO | 7

Município garante mais vagas na Educação Infantil

Na noite de segunda-feira (23/6), o Executivo firmou importante parceria com o colégio Ieceg, de Canabarro, para criar duas turmas de Pré-Escola, atendendo até 40 crianças e permitindo a abertura de 22 vagas para crianças de 0 a 2 anos. A medida visa reduzir a fila de espera, que ainda tem 200 crianças. O Município ainda tem outros projetos em mente até o fim do ano.

TEUTÔNIA | 4

CT Mão de Pedra gradua 98 alunos no jiu-jitsu

TEUTÔNIA | 12 e 13

Amsol debate futuro da previdência dos servidores municipais

REGIÃO | 9

Codirc premia voluntariado de mais de 100 rotaractianos

TEUTÔNIA | 11

Município avança em economia, saúde e educação

PAVERAMA | 2

Ponto de venda de passagens volta ao debate na Câmara

FAZENDA VILANOVA | 8

Conexão, streaming e games **em um só lugar!**

700
MEGA
max

+ 1 ADICIONAL



De R\$ 149,90

R\$ **129**,90

0800
645 4200
sejaamigo.com.br

AMIGO
INTERNET

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

EDITORIAL

Rodovias do Bloco 2:
semana decisiva para não
desperdiçar três décadas

O projeto de concessão das rodovias estaduais do Bloco 2 entrou em sua reta final. O governo do Estado já o encaminhou ao Tribunal de Contas, com alterações que visam reduzir a tarifa de pedágio. No entanto, essa redução teve um alto custo. Cortes significativos em obras deixaram as melhorias estruturais de lado, comprometendo o atendimento a regiões que mais esperavam por soluções. A Via Láctea, em Teutônia e Fazenda Vilanova, segue com obras insuficientes, que desconsideram os impactos reais sobre a mobilidade urbana e a segurança.

Prefeitos, lideranças regionais e entidades como a Federasul alertam para a urgência de uma revisão profunda em todo bloco. Em fevereiro e março, os municípios fizeram sua parte. Entregaram dossiês técnicos, participaram de reuniões e apresentaram alternativas viáveis. O retorno do Estado frustrou as expectativas. Houve pouco acolhimento das sugestões, mesmo diante de argumentos embasados e consenso local. A decepção é evidente e alimenta o sentimento de injustiça.

Não basta cobrar menos no pedágio, se o preço for a qualidade das obras.

O modelo, como está, pode ser mais danoso do que benéfico. A ausência de duplicações essenciais, a manutenção de gargalos e a criação de desvios imprevistos ameaçam a mobilidade e o desenvolvimento. Prefeitos avaliam se posicionar contrários à proposta. Em Teutônia, por exemplo, líderes afirmam que é preferível não fazer nada do que realizar obras pela metade que causem mais problemas do que soluções.

O Congresso da Federasul nesta sexta-feira será nova oportunidade neste quase interminável debate. O governo estadual precisa ouvir e ajustar. Ainda há tempo para demonstrar sensibilidade e respeito com quem vive, trabalha e depende dessas estradas. O Vale do Taquari já provou sua capacidade de reconstrução e união. Agora, espera reciprocidade. Rodovia boa é aquela que une - e não que divide comunidades. Ou será necessário declinar das obras, excluir a via do bloco e martelar não ao pedágio.

PAVERAMA 6 PRIMEIROS MESES DE GESTÃO

Com recursos enxutos, Executivo luta para organizar a casa e encaminhar prioridades

CAMILLE LENZ DA SILVA

A prefeita de Paverama, Michele Vargas, e o vice-prefeito, David de Moura, avaliam de forma positiva o primeiro semestre da gestão. Moura reitera o desafio de governar um município pequeno com recursos limitados, mas destaca que as expectativas criadas pós-eleição foram atendidas, muito graças à dedicação do secretariado.

Na área da Saúde, Paverama gasta além dos 15% mínimos exigidos por lei. Contudo, a prefeita Michele enfatiza a necessidade de ao menos R\$ 1 milhão em emendas parlamentares de custeio para conseguir fechar o ano.

A pasta da Saúde é considerada imprevisível, com emergências que exigem aporte de recursos e casos que superam os valores pactuados, como o reajuste financeiro na renovação de contrato com o Hospital Ouro Branco (HOB).

A gestão depende de emendas para suprir a necessidade de recursos, pois os repasses via Estado e União, mesmo somados aos recursos próprios que já ultrapassam o mínimo legal, não são suficientes para a realidade e os serviços prestados no município.

Michele ressalta o foco inicial em filas de espera, como o mutirão de exames de mamografia. Ainda, aponta a reestruturação das equipes de vacina e teste de pezinho, agora realizado em todas as unidades de saúde. Por fim, menciona o

investimento na capacitação das equipes.

Como um marco importante, nesta quinta-feira (26/6) Paverama inaugura uma sala de fisioterapia dentro da Unidade Básica de Saúde, iniciativa para atender a grande demanda de pacientes crônicos e de reabilitação na cidade. Segundo os gestores, atualmente, mais de 60 pacientes necessitam do serviço por mês. Os atendimentos serão realizados em grupos.

EDUCAÇÃO

Na Educação, o município eliminou a fila de espera por vagas em creches. Para o vice-prefeito, esta é uma grande meta dos primeiros 6 meses de gestão. Além disso, a equipe multidisciplinar do programa Crescer foi reestruturada em um novo espaço e formato, para atender crianças com laudo e necessidades especiais. Também houve aumento significativo dos grupos de convivência do município, bem como foi criado grupo novo com crianças de 0 a 6 anos de idade.

Os gestores reconhecem a necessidade de melhorias, investimentos na ampliação da infraestrutura e até a construção de novas unidades de ensino. A prefeita menciona que uma das escolas rurais da cidade necessita de melhorias. Para o próximo semestre, a prioridade inclui a implementação do turno integral em um desses três educandários.

ECONOMIA

O desenvolvimento econômico de Paverama é fortemente impulsionado pelo setor primário, que representa 60% da arrecadação do município. Desse percentual, 21% é proveniente das aves. O setor se destaca no sustento à economia local, seguido do leite (15%), da suinocultura e a produção de carvão.

Moura, que também atua como secretário de Desenvolvimento Econômico, menciona um mapeamento geográfico que indica a capacidade do município em comportar aviários e chiqueirões, gerando um retorno fiscal "interessantíssimo" e imediato.

A gestão investe no setor primário, como o pagamento do bônus agrícola para os produtores antes do plantio, e planeja investimentos futuros em maquinário e implementos agrícolas.

Já quanto à indústria, Michele fala sobre a grande expectativa com relação à fábrica da Fruki. A projeção de retorno fiscal da empresa, no entanto, é esperada para mais a longo prazo. A gestão foca em cuidar do presente, e a contribuição da Fruki será um "fôlego" financeiro futuro para o mandato.

Eles ainda citam a procura de empresas grandes devido à geografia da cidade, especialmente junto à BR-386 e à VRS-835 (acesso à cidade). Moura ainda observa que, no modelo atual, os pedágios também serão favoráveis a Pavera-

ma com relação a quem faz o desvio BR-386 / Teutônia.

INFRAESTRUTURA

A partir de agora, o Executivo pretende focar na captação de recursos para projetos, em especial, na infraestrutura. Hoje, 80% das estradas do município são de chão. "Toda obra que vem com recurso tem contrapartida, então temos que garantir esses valores. Precisamos pensar em financiamento para ter uma carta na manga para essas contrapartidas", sinaliza Michele.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Em relação à Reforma Tributária, que prevê a tributação no local do consumo e será implementada gradualmente até 2033 (com previsão de testes em 2025 e implementação a partir de 2027), Paverama já analisa os potenciais impactos econômicos negativos.

A prefeita Michele expressa que, embora ainda estejam em período de cálculo, a formatação atual da reforma indica que todos os municípios perderão recursos, especialmente os de menor porte.

A base de cálculo da reforma preocupa, pois utiliza os anos de pandemia, período no qual muitas empresas não estavam produzindo. Nesse sentido, a gestão se esforça para incentivar o cadastro do CPF dos munícipes, visando alguma arrecadação no consumo.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor. Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sívio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS N° 18712)



Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

REGIÃO DESCONTENTAMENTO GERAL

Federasul promove fórum técnico para abordar bloco 2 da concessão

THIAGO MAURIQUE

A insatisfação de lideranças regionais com o projeto de concessão das rodovias estaduais no Vale do Taquari ganhou novo capítulo com o anúncio de um fórum técnico promovido pela Federasul para abordar o tema. O evento ocorre na próxima sexta-feira (27/6), das 9h às 17h, no Palácio do Comércio, em Porto Alegre, reunindo deputados estaduais e federais, além de representantes do setor empresarial.

De acordo com o vice-presidente de Infraestrutura da Federasul, Antônio Carlos Bacchieri, a questão central em discussão é a modelagem da concessão e o valor que será cobrado para movimentar todo esse processo. Ele lembra que, meses atrás, o governo apresentou um esboço e foi criado um grande grupo com representantes do setor produtivo e das prefeituras da região.

“Ainda esperávamos mais algumas conversas quando o governo apresentou um projeto praticamente finalizado”, ressalta. Segundo ele, o grupo realiza uma pesquisa independente de tráfego na estrada, justamente para confirmar os números apresentados pelo Estado, uma vez que o valor a ser cobrado por quilômetro rodado é proporcional ao fluxo de veículos.

“A Federasul marcou a reunião com os deputados para apresentar os dados, mostrar como o Vale do Taquari enxerga a situação e onde é possível fazer ajustes”, aponta. Para Bacchieri, um projeto que impactará a região pelos próximos 30 anos precisa ser discutido de forma exaustiva, desde que o processo seja concluído ainda este ano. “Esperamos que o governo não lance a licitação sem antes discutir mais um pouco esses valores”, alega.



Entre as melhorias previstas no projeto estão duas passagens em nível e uma rótula alongada na ERS-128 (Via Láctea)

O dirigente afirma que a reunião não se trata de um confronto com o governo do Estado, mas sim, de um ajuste de cronograma para chegar a um comum acordo.

VALORES E NÍVEL DAS RODOVIAS

Coordenador do eixo de Infraestrutura do movimento Inspira Teutônia, Ivandro Carlos Rosa destaca que o objetivo do fórum é ampliar o diálogo com o poder público e buscar ajustes mais consistentes no projeto. Segundo ele, apesar de o governo estadual ter promovido uma revisão após a consulta pública, as mudanças ainda são consideradas insuficientes.

“Houve 390 sugestões encaminhadas durante a consulta pública. O governo reduziu cerca de 30% dos investimentos previstos e apresentou uma redução de 17% na tarifa”, alega. De acordo com Rosa, a tarifa definida para a concessão passou de R\$ 0,23 para R\$ 0,19 por quilômetro. Para ele, o valor ainda é alto na comparação com outras concessões da região, que giram entre R\$ 0,09 e R\$ 0,11 por quilômetro.

Outro fator preocupante é a alteração no parâmetro de qualidade das estradas. Ele afirma que o projeto previa nível de serviço C (NsC) e agora passou para nível D (NsD), o que significa tolerar maior densidade de veículos e um fluxo mais lento. “O resultado direto disso foi a diminuição de obras. Na prática, as estradas vão operar com um nível de congestionamento maior antes que o concessionário seja obrigado a fazer melhorias”, detalha.

Além disso, o posicionamento do governo em manter os pórticos de pedágio eletrônico (*free flow*) nos mesmos pontos da proposta anterior segue gerando insatisfação. “Era uma expectativa de todos que pelo menos essa questão fosse revista, mas não aconteceu”, acrescenta Rosa.

MUDANÇAS PREVISTAS

A versão revisada do projeto de concessão, apresentada oficialmente pelo governo estadual no início de junho, inclui algumas alterações específicas para Teutônia. Na ERS-128 (Via Láctea), está

prevista a implantação de duas passagens de pedestres em nível - uma no Bairro Languiru e outra no Bairro Canabarro - além da construção de uma rótula alongada de aproximadamente 500 metros nas imediações do Centro Administrativo. Também foi retirada a previsão de um retorno em X no ponto conhecido como Encontro da Bola.

Na RSC-453 (Rota do Sol), a principal novidade é a inclusão de uma passarela de pedestres em frente ao Distrito Industrial. Apesar dessas alterações, demandas como a duplicação integral da Via Láctea e a construção de uma rotatória no Bairro Teutônia permanecem no chamado “estoque de melhorias”, uma lista de obras sem prazo garantido para execução.

O governo estadual afirma que a revisão buscou reduzir a tarifa e atrair mais interessados para a licitação, prevista para ocorrer ainda neste ano, embora sem data definida. O projeto, orçado em R\$ 5,8 bilhões ao longo de 30 anos, segue em análise pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e passará por nova rodada de discussões com o BNDES.



AS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DAS COMUNIDADES

Guido Lang

langjulio@yahoo.com.br

A lenda do tesouro

A Picada Capivara (anteriormente Estrela e atual Linha Capivara / Teutônia), durante décadas, abrigou (através da tradição oral) a “estória do tesouro enterrado”.

Os abalos revolucionários da Revolução Federalista (1893-1895) implantaram um período de “terror colonial”.

As tropas federalistas, com a alcunha de “maragatos” (os ditos “lenços vermelhos” versus os “lenços brancos” / com a denominação de “pica-paus” / castilhistas), acampavam e circulavam frequentemente pelas paragens da Picada Capivara.

Os assassinatos dos cidadãos teuto-brasileiros Carl Dickel (1852-1894) e Philipp Frank (1837-1894) criaram um “clima de convivência com o pavor rural”. Philipp, morto em 5 de janeiro de 1894, e Carl, degolado por “mãos assassinas” em 19 de agosto 1894.

Algumas famílias teutonienses, com familiares em outras paragens, procuravam amparo nos seus parentes distantes.

Outros (na ausência de refúgio), em especial diante do “rapto dos homens” (devido à extrema necessidade de “montar tropas”), viviam abrigados / acampados no interior das fechadas matas (das encostas dos morros da Boa Vista, Capivara, Catharina e Frank).

A visão panorâmica, em meio à altitude (na direção das baixadas do Arroio Boa Vista), permitia a perfeita camuflagem em meio à cerrada vegetação.

A contínua vigilância sobre a circulação de pessoas (na estrada geral) permitia acompanhar a movimentação dos revoltosos (em especial nas idas e vindas / travessia pelo Arroio Boa Vista sobre o Passo da Capivara na direção da Picada Frank).

O acampamento-sede maragato, dos impróprios forasteiros (entre 80 e 120 bandoleiros bem armados e montados), mantinha estadia na Teutônia Várzea (na época chamada de Picada Neuhaus).

A família de Wilhelm Jasper (1882-1930) e Augusta Brandenburg (1889-1938), diante da necessidade de migração das paragens, escondeu suas suadas reservas financeiras de metal (fruto de muito trabalho e persistentes poupanças).

Algum discreto esconderijo, em meio às várias instalações e pedreiras, foi achado nas crateras e paredes de pedras grés.

A circulação, no contexto das inseguras estradas (como reais trilhas na ampla floresta natural), exigiu prudência (diante das massivas ações de pilhagens de animais e montarias pelos “ditos revolucionários”).

A existência do numerário, escondido nalgum cubículo ermo e seguro, caiu no conhecimento popular.

O vazamento da informação, no seio da comunidade, gerou a afamada “Lenda do Tesouro dos Jasper”.

Talvez as reservas monetárias, em forma de moedas imperiais (dobrões e patacas / de ouro e prata), estejam à espera da localização (por algum caçador de tesouros, familiar ou ocasional sortudo).

O patrimônio, se foi desenterrado (após o fim das hostilidades), jamais foi anunciado ou vazado como ocorrido.

A realidade evidencia: “Os banais cochichos e fofocas, no jargão popular, costumam ostentar um fundo de verdade”.

IMIGRANTE RECURSOS FEDERAIS

Município inaugura nove pontes e duas passarelas

THIAGO MAURIQUE

A população de Imigrante celebrou um marco no processo de reconstrução do município no sábado (21/6). Com participação de representantes do governo federal, a inauguração oficial de nove pontes e duas passarelas, destruídas na enchente de maio do ano passado, reuniu autoridades e a comunidade em cinco atos distintos.

Uma comitiva composta por dois ônibus e dezenas de veículos percorreu quatro das localidades onde as obras foram realizadas - ponte e passarela na Linha Ernesto Alves, ponte do Estaleiro Pub e ponte do Centro. Em cada parada, autoridades e moradores participaram de atos simbólicos com o descerramento de placas e homenagens a líderes comunitários, cujos nomes agora batizam as novas estruturas.

O encerramento da programação ocorreu no ginásio do Ecas, com apresentação da Orquestra de Imigrante e pronunciamentos das autoridades. As obras, que somaram cerca de R\$ 8 milhões em inves-

timentos, contaram com recursos da União, por meio da Defesa Civil Nacional.

Para o prefeito Germano Stevens, a data ficará marcada como um capítulo de superação na história do município. "Quando olhamos para trás, lembramos da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul e afetou Imigrante como nunca antes em sua história", destacou.

Stevens lembrou das dificuldades enfrentadas durante o período, em que não havia nenhum ponto de travessia entre a sede do município e a comunidade de Arroio da Seca Baixa. "Todas as pinguelas, pontes e passarelas foram levadas pela enchente", recordou.

O prefeito enfatizou que o momento é também de reconhecimento ao esforço coletivo e ao apoio dos governos federal e estadual. "Foi uma união de esforços do Executivo, Legislativo, todos juntos. Mas nada disso teria acontecido sem o aporte de recursos dos governos federal e estadual", afirmou.

Stevens também relatou tratativas para garantir mais recursos.

Segundo ele, apenas o recapeamento asfáltico nas novas estruturas pode gerar um custo adicional de até R\$ 15 milhões. "É muito dinheiro para o nosso município. Felizmente, o governo federal, através da Defesa Civil Nacional, está sensível às nossas demandas e já demonstrou disposição para nos apoiar também nesta etapa", disse.

PRIORIDADE FEDERAL

O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff Barreiros, participou pela primeira vez de uma agenda oficial em Imigrante e destacou o significado simbólico do evento. "É um ambiente de festa, de celebração e de entrega de obras importantes para a população, tão fortemente afetada", afirmou.

Barreiros elogiou o trabalho da gestão municipal, que viabilizou a execução das obras em tempo recorde. "Ainda temos entre R\$ 5 e R\$ 6 milhões em análise no Ministério da Integração Nacional. Tenho certeza de que, com a competência da equipe da prefeitura, vamos

aprovar mais projetos e disponibilizar mais recursos", assegurou.

O ex-ministro da Reconstrução do RS e atual deputado federal Paulo Pimenta reforçou o compromisso do governo federal com a recuperação das áreas atingidas pelas enchentes de 2024. "Depois de tudo que enfrentamos aqui na região, vir agora para fazer entregas é extremamente gratificante", classificou.

Conforme Pimenta, para chegar a esse momento de colher resultados, foi preciso antes elaborar projetos, fazer o trabalho técnico e garantir os recursos. "Quando as autoridades trabalham juntas, todo mundo rema na mesma direção e a chance de as coisas darem certo é muito maior", pontuou.

Além de Pimenta e Barreiros, participaram do evento o secretário de Apoio à Reconstrução do RS, Maneco Hassen, o secretário de Assuntos Parlamentares da Secretaria de Relações Institucionais, André Ceciliano, além de prefeitos da região, secretários municipais, vereadores e lideranças comunitárias.

Atos de inauguração foram realizados em quatro das 11 estruturas recuperadas

THIAGO MAURIQUE



Homenagem às comunidades

Além de integrar a história do município como lembrança das enchentes de maio, as novas estruturas também prestam homenagens a líderes de cada comunidade. As pontes e passarelas receberam nomes de personalidades que marcaram a história de Imigrante.

"Mais do que reconstruir pontes de concreto e aço, estamos reconstruindo laços de pertencimento e memória", ressaltou o prefeito Germano Stevens. Confira os homenageados:

Theobaldo Pott: Ponte Divisa Imigrante / Colinas
Arno Hollmann: Ponte Linha Ernesto Alves
Ritta Rohde Funke: Passarela Linha Ernesto Alves
Ivo Frozza: Passarela Acesso ao Bairro Esperança
Willy Porsche: Ponte Estaleiro Pub
Werno Rieger: Ponte do Centro
Olindo Benedito Wagner: Ponte do Capitel
Rosalino Carniel Lumi: Ponte Vale da Harmonia (Frente)
Angelo Giuseppe Rottoli: Ponte Vale da Harmonia (Fundos)
Domingos Possamai: Ponte acesso à Linha Boa Vista 37
Luis Cossol: Ponte Linha Imhoff Fundos

TEUTÔNIA ALTERNATIVAS PARA A DEMANDA

Parceria com o Iecseg garante novas vagas na Educação Infantil

THIAGO MAURIQUE

Em ação para reduzir a fila de espera por vagas na Educação Infantil, a Administração Municipal de Teutônia firmou parceria com o Colégio Cenecista General Canabarro (Iecseg). A medida vai permitir a criação de duas novas turmas de Pré-Escola, que atenderão até 40 crianças nas faixas etárias de Pré-A e Pré-B.

Essas turmas serão transferidas da Emei Mundo Encantado para o Iecseg, no Bairro Canabarro. Com a mudança, a Mundo Encantado abrirá

espaço para receber duas novas turmas de crianças de 0 a 2 anos, o que representa a criação de aproximadamente 22 novas vagas para essa faixa etária.

Em entrevista para a Rádio Popular, o vice-prefeito e secretário de Educação, Evandro Biondo, destacou a busca de alternativas para enfrentar a demanda crescente por vagas. "Essa parceria só foi possível com o apoio das famílias e a receptividade da comunidade escolar do Iecseg", afirmou.

A diretora de Educação Infantil, Marlice Feldkircher, lembra que, no início do ano, a fila de espera em Teutônia chegou a ter 537 crianças. Por meio de diferentes ações, o número foi reduzido para cerca de 200. Hoje, a maior demanda é por vagas para crianças de 0 a 1 ano, com 111 nomes na lista.

Conforme Marlice, a parceria com o Iecseg permite ao município avançar um pouco mais para tentar zerar a fila de espera. "Na primeira reunião com

os pais, tivemos a presença de 38 das 40 famílias envolvidas, mostrando a aceitação e o apoio à iniciativa", conta.

OUTRAS INICIATIVAS

Além do Iecseg, a Secretaria de Educação também mantém tratativas com o Colégio Teutônia para futuras parcerias, bem como cadastrou projetos no PAC Educação, do governo federal, visando à construção de novas escolas. "Mas até que novas estru-

turas fiquem prontas, nosso foco é aproveitar espaços ociosos na comunidade", explica Biondo.

Outra frente de trabalho é a conclusão da ampliação da Emei Meu Cantinho, na Vila Popular, que deve ofertar até 90 novas vagas ainda este ano. A equipe da secretaria também avalia mudanças no sistema da Central de Vagas para reduzir o chamado "trânsito escolar".

Segundo Marlice, hoje, muitas crianças são encaminhadas para escolas distantes de suas casas. "Precisamos ajus-

tar o processo, pois muitas famílias preferem esperar por uma vaga mais próxima, o que afeta o preenchimento de turmas em algumas regiões", explicou.

Atualmente, o município tem 21 escolas próprias e mantém parcerias com escolas comunitárias e entidades privadas, com o mesmo valor pago por vaga em todas as modalidades. "Nosso compromisso é com a qualidade de vida das famílias e, principalmente, com o bem-estar das nossas crianças", reforça o vice-prefeito.

IMIGRANTE RECURSOS FEDERAIS

Município inaugura nove pontes e duas passarelas

THIAGO MAURIQUE

A população de Imigrante celebrou um marco no processo de reconstrução do município no sábado (21/6). Com participação de representantes do governo federal, a inauguração oficial de nove pontes e duas passarelas, destruídas na enchente de maio do ano passado, reuniu autoridades e a comunidade em cinco atos distintos.

Uma comitiva composta por dois ônibus e dezenas de veículos percorreu quatro das localidades onde as obras foram realizadas - ponte e passarela na Linha Ernesto Alves, ponte do Estaleiro Pub e ponte do Centro. Em cada parada, autoridades e moradores participaram de atos simbólicos com o desceramento de placas e homenagens a líderes comunitários, cujos nomes agora batizam as novas estruturas.

O encerramento da programação ocorreu no ginásio do Ecas, com apresentação da Orquestra de Imigrante e pronunciamentos das autoridades. As obras, que somaram cerca de R\$ 8 milhões em inves-

timentos, contaram com recursos da União, por meio da Defesa Civil Nacional.

Para o prefeito Germano Stevens, a data ficará marcada como um capítulo de superação na história do município. "Quando olhamos para trás, lembramos da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul e afetou Imigrante como nunca antes em sua história", destacou.

Stevens lembrou das dificuldades enfrentadas durante o período, em que não havia nenhum ponto de travessia entre a sede do município e a comunidade de Arroio da Seca Baixa. "Todas as pinguelas, pontes e passarelas foram levadas pela enchente", recordou.

O prefeito enfatizou que o momento é também de reconhecimento ao esforço coletivo e ao apoio dos governos federal e estadual. "Foi uma união de esforços do Executivo, Legislativo, todos juntos. Mas nada disso teria acontecido sem o aporte de recursos dos governos federal e estadual", afirmou.

Stevens também relatou tratativas para garantir mais recursos.

Segundo ele, apenas o recapeamento asfáltico nas novas estruturas pode gerar um custo adicional de até R\$ 15 milhões. "É muito dinheiro para o nosso município. Felizmente, o governo federal, através da Defesa Civil Nacional, está sensível às nossas demandas e já demonstrou disposição para nos apoiar também nesta etapa", disse.

PRIORIDADE FEDERAL

O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff Barreiros, participou pela primeira vez de uma agenda oficial em Imigrante e destacou o significado simbólico do evento. "É um ambiente de festa, de celebração e de entrega de obras importantes para a população, tão fortemente afetada", afirmou.

Barreiros elogiou o trabalho da gestão municipal, que viabilizou a execução das obras em tempo recorde. "Ainda temos entre R\$ 5 e R\$ 6 milhões em análise no Ministério da Integração Nacional. Tenho certeza de que, com a competência da equipe da prefeitura, vamos

aprovar mais projetos e disponibilizar mais recursos", assegurou.

O ex-ministro da Reconstrução do RS e atual deputado federal Paulo Pimenta reforçou o compromisso do governo federal com a recuperação das áreas atingidas pelas enchentes de 2024. "Depois de tudo que enfrentamos aqui na região, vir agora para fazer entregas é extremamente gratificante", classificou.

Conforme Pimenta, para chegar a esse momento de colher resultados, foi preciso antes elaborar projetos, fazer o trabalho técnico e garantir os recursos. "Quando as autoridades trabalham juntas, todo mundo rema na mesma direção e a chance de as coisas darem certo é muito maior", pontuou.

Além de Pimenta e Barreiros, participaram do evento o secretário de Apoio à Reconstrução do RS, Maneco Hassen, o secretário de Assuntos Parlamentares da Secretaria de Relações Institucionais, André Ceciliano, além de prefeitos da região, secretários municipais, vereadores e lideranças comunitárias.

Atos de inauguração foram realizados em quatro das 11 estruturas recuperadas

THIAGO MAURIQUE



Homenagem às comunidades

Além de integrar a história do município como lembrança das enchentes de maio, as novas estruturas também prestam homenagens a líderes de cada comunidade. As pontes e passarelas receberam nomes de personalidades que marcaram a história de Imigrante.

"Mais do que reconstruir pontes de concreto e aço, estamos reconstruindo laços de pertencimento e memória", ressaltou o prefeito Germano Stevens. Confira os homenageados:

Theobaldo Pott: Ponte Divisa Imigrante / Colinas
Arno Hollmann: Ponte Linha Ernesto Alves
Ritta Rohde Funke: Passarela Linha Ernesto Alves
Ivo Frozza: Passarela Acesso ao Bairro Esperança
Willy Porsche: Ponte Estaleiro Pub
Werno Rieger: Ponte do Centro
Olindo Benedito Wagner: Ponte do Capitel
Rosalino Carniel Lumi: Ponte Vale da Harmonia (Frente)
Angelo Giuseppe Rottoli: Ponte Vale da Harmonia (Fundos)
Domingos Possamai: Ponte acesso à Linha Boa Vista 37
Luis Cossol: Ponte Linha Imhoff Fundos

TEUTÔNIA ALTERNATIVAS PARA A DEMANDA

Parceria com o Ieceg garante novas vagas na Educação Infantil

THIAGO MAURIQUE

Em ação para reduzir a fila de espera por vagas na Educação Infantil, a Administração Municipal de Teutônia firmou parceria com o Colégio Cenecista General Canabarro (Ieceg). A medida vai permitir a criação de duas novas turmas de Pré-Escola, que atenderão até 40 crianças nas faixas etárias de Pré-A e Pré-B.

Essas turmas serão transferidas da Emei Mundo Encantado para o Ieceg, no Bairro Canabarro. Com a mudança, a Mundo Encantado abrirá

espaço para receber duas novas turmas de crianças de 0 a 2 anos, o que representa a criação de aproximadamente 22 novas vagas para essa faixa etária.

Em entrevista para a Rádio Popular, o vice-prefeito e secretário de Educação, Evandro Biondo, destacou a busca de alternativas para enfrentar a demanda crescente por vagas. "Essa parceria só foi possível com o apoio das famílias e a receptividade da comunidade escolar do Ieceg", afirmou.

A diretora de Educação Infantil, Marlice Feldkircher, lembra que, no início do ano, a fila de espera em Teutônia chegou a ter 537 crianças. Por meio de diferentes ações, o número foi reduzido para cerca de 200. Hoje, a maior demanda é por vagas para crianças de 0 a 1 ano, com 111 nomes na lista.

Conforme Marlice, a parceria com o Ieceg permite ao município avançar um pouco mais para tentar zerar a fila de espera. "Na primeira reunião com

os pais, tivemos a presença de 38 das 40 famílias envolvidas, mostrando a aceitação e o apoio à iniciativa", conta.

OUTRAS INICIATIVAS

Além do Ieceg, a Secretaria de Educação também mantém tratativas com o Colégio Teutônia para futuras parcerias, bem como cadastrou projetos no PAC Educação, do governo federal, visando à construção de novas escolas. "Mas até que novas estru-

turas fiquem prontas, nosso foco é aproveitar espaços ociosos na comunidade", explica Biondo.

Outra frente de trabalho é a conclusão da ampliação da Emei Meu Cantinho, na Vila Popular, que deve ofertar até 90 novas vagas ainda este ano. A equipe da secretaria também avalia mudanças no sistema da Central de Vagas para reduzir o chamado "trânsito escolar".

Segundo Marlice, hoje, muitas crianças são encaminhadas para escolas distantes de suas casas. "Precisamos ajus-

tar o processo, pois muitas famílias preferem esperar por uma vaga mais próxima, o que afeta o preenchimento de turmas em algumas regiões", explicou.

Atualmente, o município tem 21 escolas próprias e mantém parcerias com escolas comunitárias e entidades privadas, com o mesmo valor pago por vaga em todas as modalidades. "Nosso compromisso é com a qualidade de vida das famílias e, principalmente, com o bem-estar das nossas crianças", reforça o vice-prefeito.

SALVADOR DO SUL CICLOS, TRANSFORMAÇÕES E APRENDIZADOS

Happy Delas reúne mulheres de vários municípios para compartilhar vivências

DA REDAÇÃO

SHANA MÜLLER VOGEL / ESPECIAL FP

O Grupo Popular de Comunicação, por meio da equipe do Pod+ Elas, levou o evento *Happy Delas* para Salvador do Sul na noite dessa segunda-feira (23/6). Na *Chopp Haus*, mais de 70 mulheres participaram da noite com jantar e programação especial em alusão também às comemorações dos 17 anos do Programa Mais Elas.

Após a recepção com voz e violão da cantora Alissa Maria, as mulheres tiveram a oportunidade de prestigiar o *Podcast Pod+ Elas* ao vivo. Com a temática "Fases e ciclos da vida das mulheres", Luciana Brune, Anete Roese e Cláudia Daniela Brune conduziram a reflexão sobre o dia a dia das mulheres, trazendo desafios e superações de forma leve e descontraída. Com a ausência de Cintia Schmidt por motivo de saúde, Shana Müller Vogel, apresentadora do Programa Gauchada da Popular FM, também participou da interação, compartilhando um pouco da sua caminhada como educadora.

Durante a *live*, participantes do público também foram convidadas a partilhar com as demais mulhe-



Mulheres brindaram e compartilharam experiências

res um pouco da sua jornada de vida. A prefeita de São José do Sul, Juliane Maria Bender, contou o que lhe motivou a entrar na política e assumir o desafio da gestão do município. Enquanto mãe e servidora pública, destacou o olhar da mulher sobre o todo e o bem-estar da comunidade.

A empreendedora Cecília Pech Selau também dividiu um pouco da sua caminhada e da recente transição de carreira, agora com trabalho focado no bem-estar emocional das mulheres.

A psicóloga Anete Roese trouxe uma perspectiva realista das diferentes fases da mulher, inclusive biolo-

gicamente, enquanto ciclo menstrual, hormônios, maternidade e demais fatores que influenciam a vida das mulheres, provocando reflexões.

Cláudia falou sobre os diferentes ciclos, momentos em que a mulher parece que não se reconhece por conta das transformações vividas, e sobre a importância de respeitar cada etapa e aceitar os altos e baixos, reconhecendo a nova mulher que surge em cada fase da vida.

Luciana destacou a importância de a mulher fazer suas próprias escolhas. "Trazemos culturalmente a questão do cuidado com todos e isso nos leva, mui-

tas vezes, a querer agradecer as pessoas, doar-se demais aos outros e esquecer da gente. Sugiro que reflitam quais escolhas são realmente suas", questionou.

Após o *podcast*, que está disponível no *YouTube* do Grupo Popular, as mulheres foram estimuladas a conversar nas mesas e a compartilhar um pouco dos seus ciclos de vida, transformações e aprendizados. A equipe da *Chopp Haus* preparou um delicioso risoto e saladas. O evento, que teve o patrocínio da Sicredi, também contou com a cortesia da *Koloniebackhaus*, agroindústria familiar que ofereceu uma deliciosa cucha para degustação.

LARON DE ANDRADE



Pod+ Elas foi transmitido ao vivo do evento



EDUCAÇÃO

Eric P. Krug

Professor e supervisor Pibid

Escola Westfália no "Deputado por um Dia": formando cidadãos na prática

É com grande alegria que celebramos a participação da Escola Estadual de Ensino Médio Westfália na edição deste ano do programa "Deputado por um Dia", promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem como objetivo aproximar os jovens do universo político e do funcionamento do poder legislativo, é uma oportunidade única de aprendizado e cidadania.

Ser sorteado para participar desse projeto é motivo de orgulho para toda a comunidade escolar. O programa permite que os estudantes vivenciem o papel de um deputado estadual, propondo projetos de lei, debatendo ideias e entendendo, na prática, como se constrói a política pública em nosso estado. Mais do que um exercício acadêmico, é um verdadeiro despertar para a importância da participação social e do compromisso com o bem comum.

A escola, enquanto espaço formador de consciências críticas e protagonistas, cumpre uma de suas funções mais nobres ao incentivar a participação em iniciativas como essa. Ao preparar nossos alunos para esse momento, a Eem Westfália reafirma seu compromisso com a educação integral, que vai além dos conteúdos curriculares e abraça a formação cidadã.

Parabéns a todos nós, principalmente, aos professores que orientam, aos estudantes que representam com responsabilidade a nossa escola e à comunidade que apoia. Que essa experiência inspire ainda mais jovens a acreditarem na política como ferramenta de transformação social.

Seguimos confiantes de que a educação é o caminho mais sólido para construir um futuro justo, ético e democrático, e a participação no "Deputado por um Dia" é uma bela demonstração disso.



SIGA-NOS NO INSTAGRAM

@POPULARTEUTONIA

E FIQUE POR DENTRO DE CONTEÚDOS ABORDADOS ALÉM DO JORNAL IMPRESSO

SALVADOR DO SUL CICLOS, TRANSFORMAÇÕES E APRENDIZADOS

Happy Delas reúne mulheres de vários municípios para compartilhar vivências

DA REDAÇÃO

SHANA MÜLLER VOGEL / ESPECIAL FP

O Grupo Popular de Comunicação, por meio da equipe do Pod+ Elas, levou o evento *Happy Delas* para Salvador do Sul na noite dessa segunda-feira (23/6). Na *Chopp Haus*, mais de 70 mulheres participaram da noite com jantar e programação especial em alusão também às comemorações dos 17 anos do Programa Mais Elas.

Após a recepção com voz e violão da cantora Alissa Maria, as mulheres tiveram a oportunidade de prestigiar o *Podcast Pod+ Elas* ao vivo. Com a temática "Fases e ciclos da vida das mulheres", Luciana Brune, Anete Roese e Cláudia Daniela Brune conduziram a reflexão sobre o dia a dia das mulheres, trazendo desafios e superações de forma leve e descontraída. Com a ausência de Cintia Schmidt por motivo de saúde, Shana Müller Vogel, apresentadora do Programa Gauchada da Popular FM, também participou da interação, compartilhando um pouco da sua caminhada como educadora.

Durante a *live*, participantes do público também foram convidadas a partilhar com as demais mulhe-



Mulheres brindaram e compartilharam experiências

res um pouco da sua jornada de vida. A prefeita de São José do Sul, Juliane Maria Bender, contou o que lhe motivou a entrar na política e assumir o desafio da gestão do município. Enquanto mãe e servidora pública, destacou o olhar da mulher sobre o todo e o bem-estar da comunidade.

A empreendedora Cecília Pech Selau também dividiu um pouco da sua caminhada e da recente transição de carreira, agora com trabalho focado no bem-estar emocional das mulheres.

A psicóloga Anete Roese trouxe uma perspectiva realista das diferentes fases da mulher, inclusive biolo-

gicamente, enquanto ciclo menstrual, hormônios, maternidade e demais fatores que influenciam a vida das mulheres, provocando reflexões.

Cláudia falou sobre os diferentes ciclos, momentos em que a mulher parece que não se reconhece por conta das transformações vividas, e sobre a importância de respeitar cada etapa e aceitar os altos e baixos, reconhecendo a nova mulher que surge em cada fase da vida.

Luciana destacou a importância de a mulher fazer suas próprias escolhas. "Trazemos culturalmente a questão do cuidado com todos e isso nos leva, mui-

tas vezes, a querer agradecer as pessoas, doar-se demais aos outros e esquecer da gente. Sugiro que reflitam quais escolhas são realmente suas", questionou.

Após o *podcast*, que está disponível no *YouTube* do Grupo Popular, as mulheres foram estimuladas a conversar nas mesas e a compartilhar um pouco dos seus ciclos de vida, transformações e aprendizados. A equipe da *Chopp Haus* preparou um delicioso risoto e saladas. O evento, que teve o patrocínio da Sicredi, também contou com a cortesia da *Koloniebackhaus*, agroindústria familiar que ofereceu uma deliciosa cucha para degustação.

LARON DE ANDRADE



Pod+ Elas foi transmitido ao vivo do evento



EDUCAÇÃO

Eric P. Krug

Professor e supervisor Pibid

Escola Westfália no "Deputado por um Dia": formando cidadãos na prática

É com grande alegria que celebramos a participação da Escola Estadual de Ensino Médio Westfália na edição deste ano do programa "Deputado por um Dia", promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem como objetivo aproximar os jovens do universo político e do funcionamento do poder legislativo, é uma oportunidade única de aprendizado e cidadania.

Ser sorteado para participar desse projeto é motivo de orgulho para toda a comunidade escolar. O programa permite que os estudantes vivenciem o papel de um deputado estadual, propondo projetos de lei, debatendo ideias e entendendo, na prática, como se constrói a política pública em nosso estado. Mais do que um exercício acadêmico, é um verdadeiro despertar para a importância da participação social e do compromisso com o bem comum.

A escola, enquanto espaço formador de consciências críticas e protagonistas, cumpre uma de suas funções mais nobres ao incentivar a participação em iniciativas como essa. Ao preparar nossos alunos para esse momento, a Eem Westfália reafirma seu compromisso com a educação integral, que vai além dos conteúdos curriculares e abraça a formação cidadã.

Parabéns a todos nós, principalmente, aos professores que orientam, aos estudantes que representam com responsabilidade a nossa escola e à comunidade que apoia. Que essa experiência inspire ainda mais jovens a acreditarem na política como ferramenta de transformação social.

Seguimos confiantes de que a educação é o caminho mais sólido para construir um futuro justo, ético e democrático, e a participação no "Deputado por um Dia" é uma bela demonstração disso.



SIGA-NOS NO INSTAGRAM

@POPULARTEUTONIA

E FIQUE POR DENTRO DE CONTEÚDOS ABORDADOS ALÉM DO JORNAL IMPRESSO

**FAST TALKS**Elifas de Vargas
elifasdevargas@gmail.com**Inteligência humana**

Para onde quer que se olhe, só se fala em inteligência artificial. Mas o que quero aqui é provocar uma reflexão: quanto mais se discute sobre IA, mais eu escuto - e percebo - uma busca crescente pela conexão humana.

Estive em janeiro na maior feira de varejo do mundo, em Nova Iorque, onde um dos grandes temas, mais uma vez, foi o poder do varejo físico. Em outras palavras: a importância de mantermos as conexões presenciais entre as pessoas. Já em março, tive a oportunidade de participar do *RetailTech*, em Tóquio, um evento que reuniu mais de 70 mil pessoas. Ainda pouco conhecido no Ocidente, mas de enorme relevância no Oriente.

Duas coisas me chamaram especialmente a atenção por lá. Primeiro, a preocupação dos japoneses em transformar lojas e negócios físicos em espaços sociáveis, verdadeiros pontos de encontro. Um exemplo foi a apresentação da Muji, uma grande marca japonesa que tem como foco transformar suas lojas em *hubs* de pessoas. Apesar de a tecnologia ser quase onipresente no Japão, ao visitar estabelecimentos locais, percebi o quanto o contato humano segue valorizado. É curioso notar que grandes marcas, mesmo imersas em tecnologia, ainda apostam no atendimento pessoal, com vendedores treinados para um serviço humanizado, o chamado atendimento *touch*.

Em abril, participei da edição carioca do *Websummit*, um dos maiores eventos globais de inovação. E, para minha surpresa - ou, talvez, nem tanto - o centro das discussões foi, mais uma vez, as pessoas. O grande resumo que tiro de todas essas experiências recentes é que as ferramentas tecnológicas estão cada vez mais a serviço de algo essencial: nos dar mais tempo para fazer o que nós, seres urbanos, sabemos fazer de melhor - criar conexões reais.

As grandes marcas estão atentas a isso. Entenderam que a criatividade humana é um território onde as máquinas ainda não chegam. E é justamente essa consciência que está mudando a forma de fazer negócios.

Portanto, quando pensamos em inteligência artificial, em vez de enxergá-la como uma ameaça, talvez devêssemos vê-la como uma solução. Uma aliada no nosso desafio mais urgente e precioso: ter mais tempo para aquilo que realmente importa. Fica aqui a reflexão que ouvi de algumas dessas grandes empresas: o problema não é ser substituído pela IA, mas sim, por quem souber usá-la melhor.

Então, viva mais. Viva com quem você se importa. Nunca tivemos tanta tecnologia a nosso favor para viver melhor - e com mais sentido - o que realmente importa.

**INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL**Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com**Beti Esportes inaugura na próxima semana em Teutônia**

Nos dias 4 e 5 de julho, uma das mais tradicionais lojas de material esportivo de Teutônia inicia nova etapa. Com equipe e gestão renovadas, a antiga Via Esporte, no Bairro Languiru, está sob nova administração e adota o nome Beti Esportes. A reinauguração será marcada por uma recepção especial, convidando a comunidade a conhecer de perto esse momento.

De acordo com os responsáveis, o espaço segue oferecendo calçados, roupas e acessórios esportivos para todos os perfis, com destaque para marcas reconhecidas como Nike, Adidas, Mizuno, Asics e Olympikus. Os antigos clientes da Via Esporte podem continuar realizando pagamento do crediário no local.

A proposta da nova direção é ir além de uma simples loja. A Beti Esportes quer ser parceira de quem vive o esporte como estilo de vida, acompanhando os clientes em cada jornada, seja no treino, na competição ou na busca por conforto no dia a dia.



THIAGO MAURIQUE

MaxProtection e Univates unidas em prol da cibersegurança

A Univates ganhou um reforço importante no ensino de cibersegurança. Por meio de uma parceria entre a empresa regional *MaxProtection* e a *SonicWall* Latam, o Laboratório de Redes recebeu a doação de um equipamento de *firewall*.

De acordo com Daian Siqueira, executivo de Negócios da *MaxProtection*, a iniciativa busca aproximar os

alunos da prática profissional. A empresa identificou a lacuna entre a teoria ensinada nas universidades e as demandas do mercado de trabalho. Além do equipamento, a *MaxProtection* também oferece suporte técnico e treinamento aos professores e alunos.

Embora a Univates já conte com soluções de *firewall* em sua infraestrutura interna, a proposta oferece

aos estudantes a chance de interagir com tecnologias amplamente utilizadas no mercado. Com a crescente exigência de segurança digital, impulsionada por legislações como a LGPD e por critérios de *compliance* em grandes corporações, o domínio de ferramentas como o *firewall* tornou-se um diferencial para quem busca espaço na área de TI.



DIVULGAÇÃO

Cresol comemora 30 anos com foco no desenvolvimento regional

Com agências em Teutônia, Lajeado, Arroio do Meio, Encantado e Estrela, a Cresol chega aos 30 anos consolidada como uma das principais cooperativas de crédito do Brasil e com forte atuação no Vale do Taquari. A presença em municípios de pequeno e médio porte, como os da região, é uma das marcas da instituição, que hoje soma mais de 1 milhão de cooperados e unidades de atendimento em 19 estados.

Nos últimos anos, a Cresol ampliou sua base de associados, que cresceu 225% na última década, com a inclusão de públicos urbanos e novos perfis de cooperados. Os ativos da instituição superaram R\$ 42 bilhões em 2024, mantendo uma média de crescimento entre 30% e 40% ao ano. Na região, a cooperativa se soma ao forte ambiente associativo que faz do Vale do Taquari uma das principais referências do setor no estado.



THIAGO MAURIQUE

REGIÃO INGRESSOS À VENDA

3º Fórum Coopop discute a IA e o papel das cooperativas no desenvolvimento das comunidades



ARQUIVO FP

Evento homenageará o Ano Internacional das Cooperativas, celebrado em 2025

CAMILLE LENZ DA SILVA

A 3ª edição do Fórum Coopop vem aí. A CIC Teutônia sedia o evento, organizado pelo Grupo Popular de Comunicação, no dia 8 de julho. No Ano Internacional das Cooperativas, a proposta é discutir como estes importantes coletivos impactam no desenvolvimento das comunidades. Das 13h às 17h30, os participantes mergulharão em uma imersão sobre temas relevantes para o desenvol-

vimento de associações e cooperativas.

Tema latente em todos os setores do mercado, a Inteligência Artificial será o foco da palestra de abertura, ministrada por Edson Moacir Ahlert, professor de TI na Univates e consultor em IA para Negócios.

E, para valorizar o associativismo, considerado a força do Vale do Taquari, o fórum segue com a apresentação de dois *cases* de associativismo. A Associação Pró-Desenvolvimento de

Languiru (APDL) trará a pauta sobre como o tratamento de esgoto local manterá recursos na cidade de Teutônia.

Já os membros da Associação de Pequenas e Médias Empresas de Garibaldi (Apeme) apresentarão sua visão sobre como engajar os negócios garibaldenses no associativismo.

A palestra principal, “Como as cooperativas impactam no desenvolvimento das comunidades”, será proferida por Paulo Soares, especia-

lista em Gestão e Relações Intercooperativas na Casa Cooperativa, de Nova Petrópolis. A entidade sem fins lucrativos tem como principal objetivo promover o cooperativismo por meio da educação na cidade considerada a Capital Nacional do Cooperativismo.

O diretor do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune, explica que a 3ª edição do Fórum Coopop ganha mais corpo, com participação de um especialista na área

cooperativa. “Além disso, trouxemos um tema relevante: como o uso da inteligência artificial pode contribuir nos procedimentos diários de associações e cooperativas”, aponta.

E como o projeto valoriza o associativismo, os *cases* também são diferenciados nesta área. “O trabalho competente da APDL no abastecimento de água e, principalmente, visando ao tratamento de esgoto e atendimento do Marco Regulatório

do Saneamento. Também merecerá destaque o trabalho realizado pela Apeme no associativismo empresarial”, sinaliza Brune.

O 3º Fórum Coopop tem a parceria das cooperativas Sicredi, Cooperagri, Sicoob e Certel e da Univates. O apoio é da CIC Teutônia. Já é possível se inscrever por meio do site ou aplicativo Corujas. O ingresso tem o valor de R\$ 30 para o público geral e R\$ 15 para estudantes.

REINIGEND
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

Soluções sustentáveis
em higienização

24
ANOS

51 3762-3179
51 9901-5745

@reinigendquimica



DATAVENIA

Elton Haefliger

Advogado – OAB/RS 22.813

Pensionista de ex-militar não tem direito a assistência médico-hospitalar

A 1ª Vara Federal de Bento Gonçalves negou o pedido de uma pensionista, filha de ex-militar falecido, que solicitou reinclusão ao Fundo de Saúde do Exército (Fusex). A autora relatou que recebe pensão do Exército desde 2017, quando sua mãe faleceu. O benefício foi concedido em reversão, já que a mãe era pensionista em decorrência do falecimento do seu marido, pai da autora, ocorrido em 1995. Ela informou ter sido notificada pelo Fusex para fazer um recadastramento, em 2021, quando apresentou documentos a fim de comprovar sua dependência em relação ao instituidor, no caso, o pai, ex-militar falecido. Contudo, o Fundo indeferiu o recadastramento e promoveu a exclusão da pensionista do plano de assistência médico-hospitalar.

Clube deve indenizar associado que ficou tetraplégico ao pular em piscina

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais determinou que o sócio de um clube recreativo localizado em Sete Lagoas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, receba uma indenização por danos morais no valor de R\$ 45 mil, além de uma pensão vitalícia correspondente a 25% do salário-mínimo. Ele sofreu um grave acidente nas dependências da área de lazer e ficou tetraplégico. O associado saltou em uma piscina de baixa profundidade em 1º de janeiro de 2009. O Tribunal considerou que, apesar de a vítima ter agido de forma imprudente, o clube também foi negligente, contribuindo para o incidente, pois falhou ao não manter supervisão e equipamentos de segurança adequados.

Mulher que deu à luz após a laqueadura não será indenizada

A 12ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve decisão da 4ª Vara da Fazenda Pública da capital que negou pedido de indenização a uma mulher que teve filho após passar por cirurgia de laqueadura. De acordo com os autos, a autora foi submetida ao procedimento no fim de março. Porém, em meados de julho, descobriu a gestação e, no início de dezembro, deu à luz ao quarto filho. O relator do recurso, desembargador Souza Nery, apontou que a paciente já estava grávida durante o procedimento, realizado corretamente e sem intercorrências.



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

FAZENDA VILANOVA TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

Vereadores e empresários debatem ponto de venda de passagens de ônibus

CAMILLE LENZ DA SILVA

Na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova desta segunda-feira (23/6), o assunto principal foi a mudança do local do ponto de ônibus na cidade e a necessidade de encontrar outro local próximo ao Centro para a compra de passagens pela população.

O assunto foi levantado na tribuna livre pelo empresário Leonardo Bortolini, do Paradoiro Bortolini. Ele alegou ter sido ofendido por um dos vereadores. A empresa em questão recebeu do Daer a licença para operar o novo ponto de ônibus de Fazenda Vilanova, que, por muitos anos, ficava próximo à prefeitura, no Centro.

Bortolini diz estar à disposição para ajudar a população a conseguir novos horários junto ao Expresso Azul e ao Daer. “Quando recebi o convite de ter a rodoviária, eu pensei no futuro. Cada vereador tem que pensar no futuro do município, não vir aqui e ‘descer o pau’ em quem está fazendo”, disse.

Citou ter planos maiores de uma rodoviária regional, assim que o restaurante estiver pronto e a estrutura, ampliada. “Senão, era mais fácil eu dizer ‘pega a rodoviária, abre às 6h e fecha meia-noite’, eu quero ver quem segura a rodoviária aberta”, questionou.

Por fim, citou que o “pinga-pinga” da Azul passa na cidade. “Posso fazer uma relação de todos os horários. Podemos ver quais horários faltam e ajustar com a Azul. Não sou contra”, sinalizou.

Daniel Gerhardt, presidente da Associação Comercial, Industrial, Prestadora de Serviços e Agropecuária (Acisa) de Fazenda Vilanova, também usou a tribuna e citou que o ponto de discussão deveria ser outro. “O que vocês estão discutindo é que o transporte público de Fazenda

Vilanova está deficitário, as pessoas não têm como se locomover aqui dentro. Deveria ter uma forma de transporte público, se não é viável um ônibus, uma van que faça uma circulação aqui dentro do município em determinados horários e possa transportar as pessoas que mais precisam”, disse. Sugeriu união para solucionar o problema.

O vereador Leo Mota se justificou quanto às alegações feitas em rede social particular. “Em nenhum momento ofendi algum comércio ou critiquei alguém. O presidente da associação comercial sabe que tanto o Executivo quanto o Legislativo são parceiros. Mas não podemos esquecer que, para o comércio se manter, depende de as pessoas terem como se locomover”, ressaltou.

Citou que nem todos os comerciantes concordam ficar sem um ponto no Centro. “Não dá pra falar em nome de todos. Sempre apoiamos o comércio, mas queremos apoio à população. É parar com o vitimismo. Se as pessoas reclamam hoje de ir na Conceição, logo, logo terão de ir na divisa com Bom Retiro do Sul”, disse, se referindo ao novo paradoro.

Reforçou que o Município não tem condições de bancar uma linha dentro da cidade: “Nenhuma empresa vai vir para cá. Cobro que haja um ponto dentro [no Centro] de Fazenda Vilanova. Não é a mudança da rodoviária, mas sim, um ponto de venda de passagem para que as pessoas não tenham que gastar R\$ 25 a R\$ 30 em um táxi para ir e voltar do Paradoiro para comprar passagem. Não compensa mais trabalhar em outras cidades com tanto gasto”, enfatizou.

Paulo Délcio de Souza (Republicanos) citou que a intenção dos vereadores é buscar entendimento junto às necessidades sociais,

respeitando o comércio e a indústria. “Não é só o transporte público e o ponto de venda de passagem. Matutu, por exemplo, é região muito populosa, precisamos pensar sobre isso. É o momento de pensar no futuro, começarmos a discutir a cidade em reuniões extras para que as pessoas tragam demanda necessária e se expressem”, ressaltou.

Sérgio Cenci Sobrinho (PP) defendeu o comércio e a indústria. “O poder público precisa apoiar as empresas. Uma rodoviária regional fortalecerá o comércio”, citou.

Marcos Roberto de Souza (PSDB) apontou que os vereadores não criticam o comércio, mas sim, reivindicam o direito de pegar ônibus por parte da população. “Com a rodoviária mais longe no futuro, serão mais 5 quilômetros”, ressaltou. Afirma que a informação sobre o “pinga-pinga” precisa ser melhor divulgada. “É difícil pessoas de mais idade entenderem e se encontrarem nesse sistema”, cita.

Para Nelson de Quadros Costa (PDT), deveria ter sido marcada reunião prévia para discutir sobre pontos de ônibus. “A população cobra de nós. Não queremos que a rodoviária saia de lá [Paradoiro], mas sim, um ponto no centro. Tem ‘pinga-pinga’, mas se quero embarcar no centro, não consigo sem comprar passagem antes no Paradoiro”, aponta.

O presidente Álvaro da Silva Brandão (PDT) reforçou que os vereadores não são contra o atual ponto de ônibus, mas que a população

tenha ponto de embarque e desembarque no centro. “Conversando a gente se entende”, diz.

PROJETOS

A sessão teve um projeto do Executivo aprovado por unanimidade. O projeto de nº 50/2025 autoriza o Executivo a criar contas de despesa e suplementar recursos do superávit no valor de R\$ 104.723,00. Destes, R\$ 28.676 são provenientes da Lei Aldir Blanc de fomento à cultura e serão investidos na construção de um palco cultural no Parque Municipal Encanto da Fazenda.

Na área da Saúde, o município foi contemplado com prêmio estadual de R\$ 75.597,00 pelas campanhas de vacinação. Do valor recebido, R\$ 40 mil serão aplicados na compra de equipamento e o restante do valor para material hospitalar e de consumo.

Já o projeto de lei nº 051/2025 ficou baixado. A proposta autoriza o Executivo a isentar a cobrança de ITBI da Carreira S.A Empreendimentos Imobiliários, referente à transferência de três áreas de terras. Em troca, até 2030 a empresa deve implantar dois loteamentos, sendo um residencial e outro industrial ou comercial. O Município será beneficiado com a arrecadação do ITBI sobre as transferências das comercializações dos lotes.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova será dia 30 de junho, a partir das 18h30, com transmissão on-line nos canais oficiais do Legislativo no Facebook e YouTube.



Leonardo Bortolini, do Paradoiro Bortolini, disse estar disponível para ajudar



Daniel Gerhardt, da Acisa, defendeu a precariedade do transporte público

FOTOS: VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO



DATAVENIA

Elton Haefliger

Advogado – OAB/RS 22.813

Pensionista de ex-militar não tem direito a assistência médico-hospitalar

A 1ª Vara Federal de Bento Gonçalves negou o pedido de uma pensionista, filha de ex-militar falecido, que solicitou reinclusão ao Fundo de Saúde do Exército (Fussex). A autora relatou que recebe pensão do Exército desde 2017, quando sua mãe faleceu. O benefício foi concedido em reversão, já que a mãe era pensionista em decorrência do falecimento do seu marido, pai da autora, ocorrido em 1995. Ela informou ter sido notificada pelo Fussex para fazer um recadastramento, em 2021, quando apresentou documentos a fim de comprovar sua dependência em relação ao instituidor, no caso, o pai, ex-militar falecido. Contudo, o Fundo indeferiu o recadastramento e promoveu a exclusão da pensionista do plano de assistência médico-hospitalar.

Clube deve indenizar associado que ficou tetraplégico ao pular em piscina

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais determinou que o sócio de um clube recreativo localizado em Sete Lagoas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, receba uma indenização por danos morais no valor de R\$ 45 mil, além de uma pensão vitalícia correspondente a 25% do salário-mínimo. Ele sofreu um grave acidente nas dependências da área de lazer e ficou tetraplégico. O associado saltou em uma piscina de baixa profundidade em 1º de janeiro de 2009. O Tribunal considerou que, apesar de a vítima ter agido de forma imprudente, o clube também foi negligente, contribuindo para o incidente, pois falhou ao não manter supervisão e equipamentos de segurança adequados.

Mulher que deu à luz após a laqueadura não será indenizada

A 12ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve decisão da 4ª Vara da Fazenda Pública da capital que negou pedido de indenização a uma mulher que teve filho após passar por cirurgia de laqueadura. De acordo com os autos, a autora foi submetida ao procedimento no fim de março. Porém, em meados de julho, descobriu a gestação e, no início de dezembro, deu à luz ao quarto filho. O relator do recurso, desembargador Souza Nery, apontou que a paciente já estava grávida durante o procedimento, realizado corretamente e sem intercorrências.



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

FAZENDA VILANOVA TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

Vereadores e empresários debatem ponto de venda de passagens de ônibus

CAMILLE LENZ DA SILVA

Na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova desta segunda-feira (23/6), o assunto principal foi a mudança do local do ponto de ônibus na cidade e a necessidade de encontrar outro local próximo ao Centro para a compra de passagens pela população.

O assunto foi levantado na tribuna livre pelo empresário Leonardo Bortolini, do Paradoiro Bortolini. Ele alegou ter sido ofendido por um dos vereadores. A empresa em questão recebeu do Daer a licença para operar o novo ponto de ônibus de Fazenda Vilanova, que, por muitos anos, ficava próximo à prefeitura, no Centro.

Bortolini diz estar à disposição para ajudar a população a conseguir novos horários junto ao Expresso Azul e ao Daer. “Quando recebi o convite de ter a rodoviária, eu pensei no futuro. Cada vereador tem que pensar no futuro do município, não vir aqui e ‘descer o pau’ em quem está fazendo”, disse.

Citou ter planos maiores de uma rodoviária regional, assim que o restaurante estiver pronto e a estrutura, ampliada. “Senão, era mais fácil eu dizer ‘pega a rodoviária, abre às 6h e fecha meia-noite’, eu quero ver quem segura a rodoviária aberta”, questionou.

Por fim, citou que o “pinga-pinga” da Azul passa na cidade. “Posso fazer uma relação de todos os horários. Podemos ver quais horários faltam e ajustar com a Azul. Não sou contra”, sinalizou.

Daniel Gerhardt, presidente da Associação Comercial, Industrial, Prestadora de Serviços e Agropecuária (Acisa) de Fazenda Vilanova, também

usou a tribuna e citou que o ponto de discussão deveria ser outro. “O que vocês estão discutindo é que o transporte público de Fazenda Vilanova está deficitário, as pessoas não têm como se locomover aqui dentro. Deveria ter uma forma de transporte público, se não é viável um ônibus, uma van que faça uma circulação aqui dentro do município em determinados horários e possa transportar as pessoas que mais precisam”, disse. Sugeriu união para solucionar o problema.

O vereador Leo Mota se justificou quanto às alegações feitas em rede social particular.

“Em nenhum momento ofendi algum comércio ou critiquei alguém. O presidente da associação comercial sabe que tanto o Executivo quanto o Legislativo são parceiros. Mas não podemos esquecer que, para o comércio se manter, depende de as pessoas terem como se locomover”, ressaltou.

Citou que nem todos os comerciantes concordam ficar sem um ponto no Centro. “Não dá pra falar em nome de todos. Sempre apoiamos o comércio, mas queremos apoio à população. É parar com o vitimismo. Se as pessoas reclamam hoje de ir na Conceição, logo, logo terão de ir na divisa com Bom Retiro do Sul”, disse, se referindo ao novo paradoiro.

Reforçou que o Município não tem condições de bancar uma linha dentro da cidade: “Nenhuma empresa vai vir para cá. Cobro que haja um ponto dentro [no Centro] de Fazenda Vilanova. Não é a mudança da rodoviária, mas sim, um ponto de venda de passagem para que as pessoas não tenham que gastar R\$ 25 a R\$ 30 em um táxi

para ir e voltar do Paradoiro para comprar passagem. Não compensa mais trabalhar em outras cidades com tanto gasto”, enfatizou.

Paulo Délcio de Souza (Republicanos) citou que a intenção dos vereadores é buscar entendimento junto às necessidades sociais, respeitando o comércio e a indústria. “Não é só o transporte público e o ponto de venda de passagem. Matutu, por exemplo, é região muito populosa, precisamos pensar sobre isso. É o momento de pensar no futuro, começarmos a discutir a cidade em reuniões extras para que as pessoas tragam demanda necessária e se expressem”, ressaltou.

Sérgio Cenci Sobrinho (PP) defendeu o comércio e a indústria. “O poder público precisa apoiar as empresas. Uma rodoviária regional fortalecerá o comércio”, citou.

Marcos Roberto de Souza (PSDB) apontou que os vereadores não criticam o comércio, mas sim, reivindicam o direito de pegar ônibus por parte da população. “Com a rodoviária mais longe no futuro, serão mais 5 quilômetros”, ressaltou. Afirma que a informação sobre o “pinga-pinga” precisa ser melhor divulgada. “É difícil pessoas de mais idade entenderem e se encontrarem nesse sistema”, cita.

Para Nelson de Quadros Costa (PDT), deveria ter sido marcada reunião prévia para discutir sobre pontos de ônibus. “A população cobra de nós. Não queremos que a rodoviária saia de lá [Paradoiro], mas sim, um ponto no centro. Tem ‘pinga-pinga’, mas se quero embarcar no centro, não consigo sem comprar passagem antes no Paradoiro”, aponta.

O presidente Álvaro da Silva Brandão (PDT) reforçou que os vereadores não são contra o atual ponto de ônibus, mas que a população tenha ponto de embarque e desembarque no centro. “Conversando a gente se entende”, diz.

PROJETOS

A sessão teve um projeto do Executivo aprovado por unanimidade. O projeto de nº 50/2025 autoriza o Executivo a criar contas de despesa e suplementar recursos do superávit no valor de R\$ 104.723,00. Destes, R\$ 28.676 são provenientes da Lei Aldir Blanc de fomento à cultura e serão investidos na construção de um palco cultural no Parque Municipal Encanto da Fazenda.

Na área da Saúde, o município foi contemplado com prêmio estadual de R\$ 75.597,00 pelas campanhas de vacinação. Do valor recebido, R\$ 40 mil serão aplicados na compra de equipamento e o restante do valor para material hospitalar e de consumo.

Já o projeto de lei nº 051/2025 ficou baixado. A proposta autoriza o Executivo a isentar a cobrança de ITBI da Carreiro S.A Empreendimentos Imobiliários, referente à transferência de três áreas de terras. Em troca, até 2030 a empresa deve implantar dois loteamentos, sendo um residencial e outro industrial ou comercial. O Município será beneficiado com a arrecadação do ITBI sobre as transferências das comercializações dos lotes.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova será dia 30 de junho, a partir das 18h30, com transmissão on-line nos canais oficiais do Legislativo no Facebook e YouTube.

REGIÃO DESAFIOS DO RPPS

Encontro de Gestores Municipais debate déficit atuarial e o futuro da previdência pública

CAMILLE LENZ DA SILVA

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Gestores da Associação dos Municípios do Sol Nascente (Amsol) e convidados se reuniram no Encontro Regional DPM de Gestores Municipais para debater pontos jurídicos fundamentais da Reforma da Previdência, em especial, dos servidores públicos. O evento ocorreu nessa terça-feira (24/6) no auditório da Sicredi Ouro Branco, em Teutônia.

A temática foi apresentada pelo advogado Júlio César Fucilini Pause, especialista em Direito Público com ênfase no Direito Municipal. Ele apontou possíveis soluções para os desafios enfrentados pelos municípios com os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Pause destaca que o RPPS é o único sistema que garante aos servidores públicos as regras de previdência específicas para a categoria, distintas das regras do Regime Geral (aplicáveis a trabalhadores da iniciativa privada).

Contudo, a maioria desses sistemas municipais nasce deficitária. Isso não se deu por irresponsabilidade de gestores, mas sim, por uma questão legal: A Constituição só passou a exigir contributividade e viabilidade financeira e atuarial para esses sistemas com a Emenda Constitucional nº 20/1998. “Desde 1891, quando nasceu na Constituição a aposentadoria e pensão, nenhuma palavra sobre reservar dinheiro, contribuição, o que foi contribuindo com o déficit”, ressalta Perin.

Ele cita que o déficit atuarial é sério e precisa ser equacionado, mas a norma geralmente estabelece um prazo de 35 anos a partir de 2018 para que isso ocorra.



Evento foi realizado com gestores dos oito municípios que compõem a Amsol

Conforme o especialista, um grande ponto de ingerência dos municípios é a expectativa de sobrevida, ou seja, quanto tempo as pessoas vivem após a aposentadoria. Essa expectativa tem aumentado anualmente e, aliado a isso, há a mudança no perfil demográfico. Isso exige que os cálculos atuariais sejam atualizados a cada ano.

SOLUÇÕES E O PAPEL DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Pause aponta diversas ferramentas para solucionar o cenário. Enfatiza a qualificação da gestão como fundamental, mas ressalta que a reforma da previdência é a principal ação com impacto positivo nos déficits. Embora muitas vezes vista como prejudicial aos servidores, a reforma pode funcionar como uma proteção para garantir que os servidores recebam seus benefícios.

O advogado também mencionou a tramitação da PEC 66 no Congresso Nacional, que pode aplicar aos servidores municipais

as regras do regime próprio da União, como acontecia antes da Emenda 103.

Mas as soluções não se limitam à reforma. O especialista destaca que o sucesso depende do conhecimento e da educação de todos os atores envolvidos, sejam eles servidores, entidades representativas, Executivo ou Legislativo, que precisa chancelar as alterações propostas. “Precisam trabalhar em conjunto para entender os problemas e encontrar soluções adequadas, sempre considerando as peculiaridades de cada RPPS e grupo de segurados”, enfatiza Pause.

Um princípio inegociável para a saúde do regime próprio é a contribuição, além da viabilidade atuarial e financeira. O advogado reforça que o recurso que sustenta o RPPS sai do orçamento, que é finito. Especialmente após a Lei de Responsabilidade Fiscal, a elaboração dos orçamentos precisa refletir a realidade. “A previdência pública representa uma das principais despesas de caráter continuado e, por isso, deve ser trata-

da com extrema responsabilidade por todos os que tomam decisões”, diz.

Ele enfatiza que a despesa previdenciária nunca terminará, mas pode ser equalizada em algum momento. “Essa questão acompanhará a gestão atual e as próximas, demandando um pensamento de longo prazo”, cita.

Pause lembra a obrigatoriedade do pagamento a aposentados e pensionistas, conforme a Constituição. Se o orçamento está desequilibrado, a administração se vê forçada a fazer escolhas difíceis. O advogado cita que muitos municípios, nos últimos anos, sequer concederam a inflação aos servidores devido a comprometimentos orçamentários.

A discussão abrangeu também a dificuldade que municípios menores enfrentam para suprir vagas em concursos públicos, com pessoas que não veem vantagem em integrar o serviço público. “Isso impacta diretamente o RPPS, que se sustenta em um pacto intergeracional: uma geração contribui para ajudar a pagar o benefício

de outra. A redução do ingresso de novos servidores traz prejuízo ao regime próprio”, cita.

Pause aponta a importância de realizar a Reforma. “Se o município não fizer e vier a PEC, aí não tem saída. Agora, se ele fizer antes de vir a PEC, aí não é só um município. No último levantamento, são 830 municípios no Brasil que já fizeram a

reforma. O Estado fez, Porto Alegre fez, então não é um município só. Então tu imagina se é que todas as reformas que já foram feitas não valem mais. E quem já se aposentou? Muito provavelmente vão se manter as que foram feitas, mas seria irresponsável afirmar, porque a redação da PEC não está clara”, finaliza o advogado.

O que é déficit atuarial

Ocorre quando as obrigações futuras de um plano de benefícios (como aposentadorias) excedem os ativos disponíveis para cobri-las, levando a um desequilíbrio financeiro. Em outras palavras, é quando os recursos acumulados não são suficientes para garantir o pagamento de todos os benefícios projetados.



Júlio César Fucilini Pause, da Borba, Pause & Perin Advogados

TEUTÔNIA 3º RODEIO ARTÍSTICO REGIONAL

Competidores individuais do CTG Rincão das Coxilhas classificados para o Inter-Regional



Invernadas foram premiadas; Juvenil se classificou para o JuvEnart

LETÍCIA ECHER

O CTG Rincão das Coxilhas realizou o 3º Rodeio Artístico Regional no sábado (21/6), reunindo praticamente todas as entidades da região e contemplando diversas modalidades artísticas, como dança de salão, declamação, trova e violão, entre outras. O evento teve provas campeiras, música ao vivo e uma grande confraternização entre amigos e famílias, celebrando com entusiasmo a cultura gaúcha.

O CTG obteve destaque nas competições de danças tradicionais e modalidades individuais, com premiações em diferentes categorias. Os resultados refletem o trabalho de preparação realizado ao longo dos últimos meses.

Na categoria das Danças Tradicionais, a invernada Pré-Mirim conquistou o 2º lugar, enquanto a Mirim ficou com a 4ª colocação. Já a invernada Juvenil alcançou o 3º lugar, com vaga na próxima edição do JuvEnart, importante festival estadual. A invernada Mirim garantiu participação no Festmirim.

Bianca Matiello, integrante da categoria Juvenil, enxerga a colocação como uma vitrine do esforço da equipe. "Ter conquistado essa premiação é o re-

sultado de toda nossa dedicação e esforço, já que estamos em busca de constante evolução para ir para o JuvEnart. Esse troféu representa o reconhecimento do nosso desempenho e é um incentivo para continuarmos nesse caminho", afirma.

Além dos resultados coletivos, o CTG foi representado em diversas modalidades individuais, com desempenho significativo. Na música, Rogério Benhur Rech obteve o 1º lugar na gaita de boca. Na poesia, Rita de Cássia dos Santos conquistou o 1º lugar em declamação. No canto tradicionalista, Aneli Dickel foi premiada com o 1º lugar como intérprete solista vocal na categoria Xiru, enquanto Jonas Eneias Rhein ficou com o 3º lugar na mesma modalidade. Já Júlia Roberta Cardoso, na categoria Veterana, também foi reconhecida com o 1º lugar como intérprete solista vocal.

Com esses resultados, todos os competidores das modalidades individuais estão classificados para a etapa Inter-Regional, próxima fase da competição, reunindo representantes de diversas regiões tradicionalistas do estado.

SOBRE O EVENTO

Teutônia marcou presença com representantes em várias ca-

tegorias: declamação, danças tradicionais, quatro participantes no canto individual, além de um representante no violino e outro na gaita de boca. Os participantes foram divididos em seis categorias, conforme a faixa etária: Pré-Mirim, Mirim, Juvenil, Adulto, Veterano e Xiru.

As apresentações foram distribuídas em quatro palcos, montados em dois locais diferentes: o palco 1 ficou na APDL; o Boliche abrigou o palco 2; o palco 3 foi instalado no próprio CTG, e o palco 4 funcionou no galpão pequeno. O rodeio reuniu cerca de mil artistas, entre 43 invernadas e 307 apresentações individuais. No total, 40 municípios estiveram presentes, com mais de 90 declamadores, 45 casais na dança de salão, 40 instrumentistas e 15 chuleadores.

O patrão do CTG, Joseano Nichele, agradece os apoiadores. "Sem o meu grupo, a nossa patronagem, os integrantes, nós não conseguiríamos fazer um evento desse porte. Não se consegue fazer nada sozinho. Esse é o maior rodeio regional após tudo que nós passamos, pandemia, enchente... É o rodeio da retomada", comemora.

Este foi o 34º Rodeio Regional, mas o 3º sediado pelo CTG Rincão das Coxilhas (2005 e 2023).



Apresentações do Rincão encantaram a comunidade no fim de semana



NOVIDADE NA SAÚDE

A partir de julho, Imigrante passa a oferecer Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS:

- ✓ Reiki
- ✓ Massagem relaxante
- ✓ Aromaterapia com escalda-pés

Onde?

Centro de Saúde e UBS de Daltro Filho

Agendamentos abertos!
Centro: (51) 3754-1031 – Janete ou Mariane
Daltro Filho: (51) 3754-0457 – Louvani



TEUTÔNIA 3º RODEIO ARTÍSTICO REGIONAL

Competidores individuais do CTG Rincão das Coxilhas classificados para o Inter-Regional

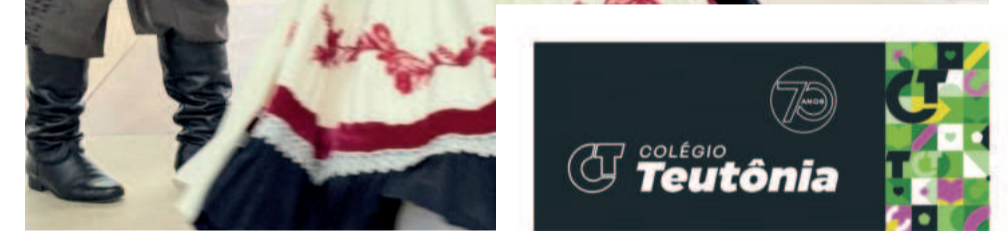


Invernadas foram premiadas; Juvenil se classificou para o JuvEnart



Apresentações do Rincão encantaram a comunidade no fim de semana

ARIANA DE OLIVEIRA



LETÍCIA ECHER

O CTG Rincão das Coxilhas realizou o 3º Rodeio Artístico Regional no sábado (21/6), reunindo praticamente todas as entidades da região e contemplando diversas modalidades artísticas, como dança de salão, declamação, trova e violão, entre outras. O evento teve provas campeiras, música ao vivo e uma grande confraternização entre amigos e famílias, celebrando com entusiasmo a cultura gaúcha.

O CTG obteve destaque nas competições de danças tradicionais e modalidades individuais, com premiações em diferentes categorias. Os resultados refletem o trabalho de preparação realizado ao longo dos últimos meses.

Na categoria das Danças Tradicionais, a invernada Pré-Mirim conquistou o 2º lugar, enquanto a Mirim ficou com a 4ª colocação. Já a invernada Juvenil alcançou o 3º lugar, com vaga na próxima edição do JuvEnart, importante festival estadual. A invernada Mirim garantiu participação no Festmirim.

Bianca Matiello, integrante da categoria Juvenil, enxerga a colocação como uma vitrine do esforço da equipe. "Ter conquistado essa premiação é o re-

sultado de toda nossa dedicação e esforço, já que estamos em busca de constante evolução para ir para o JuvEnart. Esse troféu representa o reconhecimento do nosso desempenho e é um incentivo para continuarmos nesse caminho", afirma.

Além dos resultados coletivos, o CTG foi representado em diversas modalidades individuais, com desempenho significativo. Na música, Rogério Benhur Rech obteve o 1º lugar na gaita de boca. Na poesia, Rita de Cássia dos Santos conquistou o 1º lugar em declamação. No canto tradicionalista, Aneli Dickel foi premiada com o 1º lugar como intérprete solista vocal na categoria Xiru, enquanto Jonas Eneias Rhein ficou com o 3º lugar na mesma modalidade. Já Júlia Roberta Cardoso, na categoria Veterana, também foi reconhecida com o 1º lugar como intérprete solista vocal.

Com esses resultados, todos os competidores das modalidades individuais estão classificados para a etapa Inter-Regional, próxima fase da competição, reunindo representantes de diversas regiões tradicionalistas do estado.

SOBRE O EVENTO

Teutônia marcou presença com representantes em várias cate-

gorias: declamação, danças tradicionais, quatro participantes no canto individual, além de um representante no violino e outro na gaita de boca. Os participantes foram divididos em seis categorias, conforme a faixa etária: Pré-Mirim, Mirim, Juvenil, Adulto, Veterano e Xiru.

As apresentações foram distribuídas em quatro palcos, montados em dois locais diferentes: o palco 1 ficou na APDL; o Boliche abrigou o palco 2; o palco 3 foi instalado no próprio CTG, e o palco 4 funcionou no galpão pequeno. O rodeio reuniu cerca de mil artistas, entre 43 invernadas e 307 apresentações individuais. No total, 40 municípios estiveram presentes, com mais de 90 declamadores, 45 casais na dança de salão, 40 instrumentistas e 15 chuleadores.

O patrão do CTG, Joseano Nichele, agradece os apoiadores. "Sem o meu grupo, a nossa patronagem, os integrantes, nós não conseguiríamos fazer um evento desse porte. Não se consegue fazer nada sozinho. Esse é o maior rodeio regional após tudo que nós passamos, pandemia, enchente... É o rodeio da retomada", comemora.

Este foi o 34º Rodeio Regional, mas o 3º sediado pelo CTG Rincão das Coxilhas (2005 e 2023).

NOVIDADE NA SAÚDE

A partir de julho, Imigrante passa a oferecer Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS:

- ✓ Reiki
- ✓ Massagem relaxante
- ✓ Aromaterapia com *escalda-pés*

Onde?

Centro de Saúde e UBS de Daltro Filho

Agendamentos abertos!
Centro: (51) 3754-1031 – Janete ou Mariane
Daltro Filho: (51) 3754-0457 – Louvani



TEUTÔNIA CODIRC

Anfitrião do evento, Rotaract é premiado e recebe honrarias

LETÍCIA ECHER / LUCAS L. BRUNE

Teutônia sediou a Conferência Distrital de Rotaract Clubs - Codirc Culturas e Tradições no fim de semana (21 e 22/6). Mais de 100 rotaractianos de 26 clubes do Vale do Taquari, Alto Uruguai e Serra Gaúcha se reuniram no Centro Evangélico Martin Luther, no Bairro Languiru. O evento foi organizado pelo distrito 4700 e contou com a presença de companheiros de outros três distritos brasileiros (4660, 4680 e 4521) e de intercambistas da França (1720) e México (4185). A festividade teve enfoque na cultura germânica, com atividades relativas às tradições alemãs preservadas em Teutônia.

Na abertura do evento, o vice-prefeito Evandro Biondo agradeceu pelas ações do Rotaract

em favor da cidade. “O poder público não resolverá todos os anseios. Precisamos de parcerias boas para ajudar, como o Rotaract”, destacou.

O presidente do Rotaract de Teutônia, Dener Correia, destacou a realização de um sonho. “Este evento foi um sonho de muitos anos. Não ficou só nos presidentes, foi estendido aos companheiros. Evento repleto de alegria. Se depender de nós, serão contagiados no encerramento de um ano e início de outro ano rotário. Tiramos as melhores toalhas e preparamos tudo com muito carinho, porque essa é a essência de Teutônia - que se sintam em casa”, comentou.

A governadora do Rotary Distrito 4700, Ana Cristina Baggio, falou sobre a alegria de estar presente. “Os tesouros que se juntam são as ações que fize-

mos. E vocês, rotaractianos, provarão isso com os trabalhos apresentados. Cada um é vencedor por estar aqui. Precisamos daquilo que nos faz bem”, afirmou.

RECONHECIMENTO

A noite foi marcada por homenagens especiais a pessoas e clubes que contribuíram significativamente para o fortalecimento de ações da comunidade rotária.

O Rotaract Club Teutônia recebeu o Certificado Safira, a mais alta honraria dentre as demais (diamante, ouro e prata), por cumprir todas as metas do distrito. Também foram reconhecidos os associados que completaram marcos importantes de tempo em serviço voluntário dentro do Rotaract. Por 1 ano de serviços prestados, foram homenageadas Milene Reis, Laura

Oliveira, Maiara Linck e Luana Feil dos Santos.

Com 3 anos de atuação, Dener Correia, Fernanda Patrícia Steffens, Bianca Luiza Anschau, Rayssa Pereira Lisboa e Micael Krindges receberam seus pins. Já os associados Fernanda Kolling e Matheus Prates foram homenageados por completarem 5 anos de serviços prestados.

No Concurso de Projetos, foram reconhecidas iniciativas de destaque realizadas pelos clubes. O Rotaract de Teutônia recebeu três troféus. Na categoria Comunitários, o 1º lugar foi conquistado pelo projeto “Quinze Anos dos Sonhos”. Na categoria Atração e Engajamento de Associados, o “Minha Primeira Conarc” também recebeu o 1º lugar. Por fim, na categoria Captação de Recursos, o projeto

“Saboreando Bonda-de” ficou em 3º lugar.

A integrante Bianca Luiza Anschau conquistou o 1º lugar no Concurso de Oratória e irá representar o clube teutoniense e o distrito em Campina Grande, Paraíba. O concurso teve como tema “O que você faz com o que te fizeram?”. Cada um dos participantes tinha de 3 a 5 minutos para explicar sobre o tema.

HONRARIA
PAUL HARRIS

A integrante Ana Käfer recebeu o prêmio mais importante dentro do clube: a Honraria Paul Harris Fellow, em reconhecimento ao impacto positivo de seu trabalho junto à comunidade e ao movimento rotário.

Esta é uma das mais altas e tradicionais distinções concedidas pelo Rotary International a

um companheiro. Os selecionados para receber o mérito passam por uma votação distrital, na qual os clubes associados escolhem aqueles que se destacaram em fomentar a compreensão e as relações amistosas entre os povos do mundo durante seus anos de voluntariado.

Neste ano, os textos de cada companheiro indicado não incluíram o nome e nem a foto dos participantes, a fim das pessoas votarem pelos feitos descritos, e não somente por afinidade. Outros dois companheiros foram agraciados com a honraria no Codirc.

Um dos preceitos da homenagem da Paul Harris Fellow é a doação de mil dólares à Fundação Rotária. O valor é utilizado para a erradicação da Poliomelite no mundo - grande bandeira da família rotária.

FOTOS: KAREN LONGO / DIVULGAÇÃO



Mais de 120 rotaractianos de seis distritos vivenciaram a conferência



O tema do evento foi a cultura alemã, mas o destaque foi o trabalho voluntário

SALVE ESTA DATA

DATA

8º SEMINÁRIO ESTADUAL DE TURISMO DE NATUREZA E 3º SIMPÓSIO GAÚCHO DE TRILHAS DE LONGO CURSO

18/22 DE OUTUBRO

UNIVATES | LAJEADO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE TURISMO

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

abeta

Associação Brasileira dos Entregadores de Alimentos e Bebidas

Rede Gaúcha de Trilhas

AMTUR Vales

ABBTUR

Associação Brasileira de Turismo e Planejamento de Turismo

www.amturvales.com.br

@valedtaquari

@amturvales

AMTURVALES

secretaria@amturvales.com.br

(51) 99707 8091

AMTUR Vales

Confira em nosso portal

TEUTÔNIA ARTES MARCIAIS

CT Mão de Pedra gradua 98 alunos

FOTOS: CT MÃO DE PEDRA / DIVULGAÇÃO



Momento foi realizado no saguão da prefeitura

LUIS AUGUSTO HUPPES

O domingo (22/6) foi repleto de emoção, honraria e ressignificação para os atletas do Centro de Treinamento (CT) Mão de Pedra, de Teutônia. Foi realizada mais uma edição da tradicional graduação de alunos e atletas de jiu-jitsu. O saguão da prefeitura de Teutônia foi o local da cerimônia, que marcou um novo recomeço na trajetória de 98 alunos. Oitenta crianças e 18 jovens e adultos deram mais um passo em suas jornadas dentro da arte marcial e suave.

Mais que uma troca de faixa, o evento foi motivo de celebração do desenvolvimento pessoal, individual técnico, disciplinar, de respeito e superação dos desafios dos graduandos.

O CT Mão de Pedra, fundado há 15 anos, se consolida como uma referência em artes marciais no Vale do Taquari. Ao longo da história, o centro formou não apenas atletas, mas cidadãos mais conscientes, disciplinados e resilientes - foco principal do projeto. O evento de graduação deste domingo reafirmou essa missão.

Durante a cerimônia, os professores fizeram questão de valorizar cada atleta presente, desde as crianças, que deram seus primeiros passos no tatame, até os adultos, que conquistaram novas graduações após anos de dedicação. Para um dos profissionais do CT e figura central na condução do projeto, Dirlei Broenstrup "Mão de Pedra", a graduação representa muito mais do que a simples troca de faixa.

"É um passo importante na vida de cada um. Um movimento que damos no jiu-jitsu e também na área pessoal de cada um dos atletas", afirma Dirlei. Segundo ele, momentos como os vividos no domingo são "extremamente gratificantes" para a equipe de professores, que acompanha de perto o desenvolvimento e evolução de cada aluno. Ele destaca que o jiu-jitsu vai além da técnica - atinge a cultura. "É uma escola da vida, que ensina o valor da derrota, disciplina, persistência e do respeito máximo ao próximo", aponta.

Broenstrup também menciona o orgulho de ver o envolvimento das famílias. Muitos pais, tios, primos, avós e ir-

mãos acompanharam a cerimônia, o que reforçou o clima de festa e de como o esporte muda realidades. "Quando a criança se sente valorizada, ela ganha confiança. Isso se reflete na convivência dentro de casa, na escola e nas amizades dos pequenos. É o que mais buscamos aqui", completa.

O CAMINHO DAS FAIXAS

A graduação no jiu-jitsu segue um sistema de hierarquia que respeita regras internacionais, baseadas em tempo mínimo de prática, idade e desempenho técnico. A progressão das faixas é um processo que exige paciência, resiliência, dia a dia e compromisso.

Para os adultos, por exemplo, a passagem da faixa branca para a azul demanda pelo menos 2 anos de treino contínuo. Já para as crianças, existe uma sequência específica de faixas intermediárias - cinza, amarela, laranja e verde - que antecedem a faixa azul. Uma norma fundamental é que nenhum atleta pode atingir a faixa azul antes dos 16 anos, independente de seu nível técnico.

O caso de Renan Martins, 16, foi destacado como exemplo desse processo. Ele foi um dos graduados à faixa azul. Segundo Dirlei, se não houvesse a limitação etária, o jovem teria todas as condições técnicas de já ser faixa marrom. "Ele é um exemplo de dedicação, disciplina e talento. A maturidade que ele construiu com o passar do tempo na academia demonstra tudo isso. Sem dúvidas, merecia estar na faixa marrom, porém, a idade não permite", comenta.

SUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As histórias de vida dos graduados reforçam o impacto positivo do jiu-jitsu. Para muitos, a prática se tornou uma ferramenta não apenas de competitividade, mas crucial para a superação de dificuldades pessoais, ansiedade, estresse e, até mesmo, a depressão.

Lucas, que conquistou a faixa marrom após anos de dedicação, definiu a graduação como uma "gratificação por tudo o que é feito". Ele destaca como o jiu-jitsu tem transformado sua vida. "Evoluímos não só como atletas, mas tam-

bém como seres humanos. Aumenta a nossa confiança, melhora a autoestima, nos ensina a respeitar os mais velhos e a lidar com as frustrações do dia a dia", afirma.

Outro exemplo é o de Mateus, policial militar. Começou no CT Mão de Pedra há menos de 4 meses e já recebeu sua primeira graduação. Para ele, a prática serve como uma "válvula de escape" para as crises de ansiedade. "É um es-

porte que mexe com a cabeça da gente. Aprendemos todos os dias. Nos auxilia a evoluir física e mentalmente. É apaixonante", relata.

Essas e outras avaliações refletem e reafirmam uma realidade já percebida por educadores, psicólogos e profissionais da saúde: as artes marciais, quando bem orientadas, são poderosas ferramentas de transformação social e emocional.



A graduação significa muito mais do que uma simples cor diferente

TEUTÔNIA ARTES MARCIAIS

CT Mão de Pedra gradua 98 alunos

FOTOS: CT MÃO DE PEDRA / DIVULGAÇÃO



Momento foi realizado no saguão da prefeitura

LUIS AUGUSTO HUPPES

O domingo (22/6) foi repleto de emoção, honraria e ressignificação para os atletas do Centro de Treinamento (CT) Mão de Pedra, de Teutônia. Foi realizada mais uma edição da tradicional graduação de alunos e atletas de jiu-jitsu. O saguão da prefeitura de Teutônia foi o local da cerimônia, que marcou um novo recomeço na trajetória de 98 alunos. Oitenta crianças e 18 jovens e adultos deram mais um passo em suas jornadas dentro da arte marcial e suave.

Mais que uma troca de faixa, o evento foi motivo de celebração do desenvolvimento pessoal, individual técnico, disciplinar, de respeito e superação dos desafios dos graduandos.

O CT Mão de Pedra, fundado há 15 anos, se consolida como uma referência em artes marciais no Vale do Taquari. Ao longo da história, o centro formou não apenas atletas, mas cidadãos mais conscientes, disciplinados e resilientes - foco principal do projeto. O evento de graduação deste domingo reafirmou essa missão.

Durante a cerimônia, os professores fizeram questão de valorizar cada atleta presente, desde as crianças, que deram seus primeiros passos no tatame, até os adultos, que conquistaram novas graduações após anos de dedicação. Para um dos profissionais do CT e figura central na condução do projeto, Dirlei Broenstrup "Mão de Pedra", a graduação representa muito mais do que a simples troca de faixa.

"É um passo importante na vida de cada um. Um movimento que damos no jiu-jitsu e também na área pessoal de cada um dos atletas", afirma Dirlei. Segundo ele, momentos como os vividos no domingo são "extremamente gratificantes" para a equipe de professores, que acompanha de perto o desenvolvimento e evolução de cada aluno. Ele destaca que o jiu-jitsu vai além da técnica - atinge a cultura. "É uma escola da vida, que ensina o valor da derrota, disciplina, persistência e do respeito máximo ao próximo", aponta.

Broenstrup também menciona o orgulho de ver o envolvimento das famílias. Muitos pais, tios, primos, avós e ir-

mãos acompanharam a cerimônia, o que reforçou o clima de festa e de como o esporte muda realidades. "Quando a criança se sente valorizada, ela ganha confiança. Isso se reflete na convivência dentro de casa, na escola e nas amizades dos pequenos. É o que mais buscamos aqui", completa.

O CAMINHO DAS FAIXAS

A graduação no jiu-jitsu segue um sistema de hierarquia que respeita regras internacionais, baseadas em tempo mínimo de prática, idade e desempenho técnico. A progressão das faixas é um processo que exige paciência, resiliência, dia a dia e compromisso.

Para os adultos, por exemplo, a passagem da faixa branca para a azul demanda pelo menos 2 anos de treino contínuo. Já para as crianças, existe uma sequência específica de faixas intermediárias - cinza, amarela, laranja e verde - que antecedem a faixa azul. Uma norma fundamental é que nenhum atleta pode atingir a faixa azul antes dos 16 anos, independente de seu nível técnico.

O caso de Renan Martins, 16, foi destacado como exemplo desse processo. Ele foi um dos graduados à faixa azul. Segundo Dirlei, se não houvesse a limitação etária, o jovem teria todas as condições técnicas de já ser faixa marrom. "Ele é um exemplo de dedicação, disciplina e talento. A maturidade que ele construiu com o passar do tempo na academia demonstra tudo isso. Sem dúvidas, merecia estar na faixa marrom, porém, a idade não permite", comenta.

SUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As histórias de vida dos graduados reforçam o impacto positivo do jiu-jitsu. Para muitos, a prática se tornou uma ferramenta não apenas de competitividade, mas crucial para a superação de dificuldades pessoais, ansiedade, estresse e, até mesmo, a depressão.

Lucas, que conquistou a faixa marrom após anos de dedicação, definiu a graduação como uma "gratificação por tudo o que é feito". Ele destaca como o jiu-jitsu tem transformado sua vida. "Evoluímos não só como atletas, mas tam-

bém como seres humanos. Aumenta a nossa confiança, melhora a autoestima, nos ensina a respeitar os mais velhos e a lidar com as frustrações do dia a dia", afirma.

Outro exemplo é o de Mateus, policial militar. Começou no CT Mão de Pedra há menos de 4 meses e já recebeu sua primeira graduação. Para ele, a prática serve como uma "válvula de escape" para as crises de ansiedade. "É um es-

porte que mexe com a cabeça da gente. Aprendemos todos os dias. Nos auxilia a evoluir física e mentalmente. É apaixonante", relata.

Essas e outras avaliações refletem e reafirmam uma realidade já percebida por educadores, psicólogos e profissionais da saúde: as artes marciais, quando bem orientadas, são poderosas ferramentas de transformação social e emocional.



A graduação significa muito mais do que uma simples cor diferente

CT MÃO DE PEDRA / DIVULGAÇÃO



Alegria era vista nos alunos e também nos professores

INCLUSÃO

O trabalho social desenvolvido pelo CT Mão de Pedra também foi destaque no evento. A secretária de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer de Teutônia, Vanessa Carniel, acompanhou a cerimônia e reforça a importância do projeto para a comunidade teutoniense.

"O CT Mão de Pedra vai muito além da prática esportiva. É um trabalho que molda a cidadania, disciplina e inclusão social. São projetos que realmente fazem diferença na vida das nossas crianças e jovens", destaca.

Além das turmas de jiu-jitsu, o CT também oferece aulas de capoeira dentro do projeto Teutônia Cultural, que disponibiliza atividades gratuitas para a população com apoio da prefeitura.

Com financiamento estadual via Lei de Incentivo ao Esporte (Programa Pró-Esporte), o projeto foi estruturado para atender 60 crianças, mas atualmente já alcança 84 alunos, graças à crescente procura. Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social agora têm acesso gratuito ao esporte, o que amplia as oportunidades de desenvolvimento físico, emocional e social.

Dirlei enfatiza que os resultados o motivam a dar sequência ao projeto. "Acompanhamos mudanças reais. Crianças com dificuldade de concentração melhoram no colégio, outras com problemas de comportamento em casa começam a mostrar mais disciplina e respeito. É um traba-

lho de formiguinha, mas os resultados nos enchem de orgulho", acrescenta.

Outro destaque é a procura crescente pelo jiu-jitsu e demais modalidades entre as mulheres. "Hoje, temos várias mulheres que treinam no CT. Muitas buscam estética, auto-defesa, qualidade de vida e saúde mental", completa.

NOVOS TALENTOS

O CT Mão de Pedra também revela talentos que já começam a brilhar em competições estaduais e nacionais. Um dos principais alunos é Glaudir Abreu dos Santos, o "Thunder", que começou no projeto social do CT e hoje, aos 22 anos, já soma duas vitórias no MMA profissional. Thunder é apontado como uma das grandes promessas do esporte na região, destaque também em competições de jiu-jitsu e muay thai.

"É gratificante e especial ver um menino que começou pequeno aqui e, mesmo com todas as dificuldades da vida, se destaca no MMA e em lutas profissionais", enfatiza Dirlei.

Além de Thunder, outros atletas do CT já conquistaram títulos importantes em campeonatos estaduais e nacionais. Conforme

Broenstrup, a equipe técnica faz questão de incentivar a participação dos alunos em torneios, como forma de testar os aprendizados e ganhar experiência.

FUTURO

O calendário do CT Mão de Pedra segue movimentado. Como já divulgado "em primeira mão" pelo Grupo Popular de Comunicação no dia 12 de março, a realização do TeutoFight está confirmada para o dia 11 de outubro, na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL).

Considerado um dos maiores eventos de artes

marciais da região, o evento será dividido em duas partes: à tarde, com lutas amadoras de muay thai, boxe e jiu-jitsu; e à noite, com 10 combates de MMA profissional, que vão atrair atletas de diferentes estados do Brasil.

Antes disso, o CT prepara um campeonato interno de jiu-jitsu, programado para julho, com foco nos atletas amadores das categorias infantil, juvenil e adulto. Além disso, os atletas se prepararam para disputar outras competições, como a Copa RS de Muay Thai e torneios regionais de jiu-jitsu.

“

A ideia é nunca parar. O objetivo é formar cidadãos e atletas. Não importa se o aluno é profissional ou está no início, o importante é a vontade de evoluir.”

DIRLEI BROENSTRUP
PROFESSOR E ATLETA
DO CT MÃO DE PEDRA

FOTOS: THAYZA LIMA / ESPECIAL FP



Trabalho realizado no CT recompensou atletas com a graduação



De crianças a adultos, os alunos puderam trocar de faixas



CURTAS

DE ANIVERSÁRIO!

O Grêmio Recreativo Canabarense completou 94 anos de história na terça-feira (24/6). O atual campeão do Intermunicipal Sicredi Certel 2025 tem um título regional Aslivata em seu currículo, conquistado em 1997, além do Estadual de Amadores em 2002. Fundado em 1931, o clube aproveitou a parada nas competições para melhorar e reformar o gramado de seu estádio antes da Série A do Regional.

MATA-MATA DA SOGES

As semifinais da 33ª Copa Veteranos Soges estão marcadas para esta quinta-feira (26/6) no Campo 1 da Soges. A rodada começa às 19h30, com o confronto entre Alambique e Ligeiros. Logo depois, às 20h50, será a vez de Só Resenha enfrentar o Sombras.

FUTSAL EM PAVERAMA

O Campeonato Municipal de Futsal de Paverama está de volta após 2 anos. A edição de 2025 começa na sexta-feira (27/6), no Ginásio Catedral, com quatro jogos das categorias Sub-18, Feminino, Veteranos e Força Livre. Às 19h30, o Carvão Keil joga contra o Laranja Mecânica pela Sub-18; às 20h20, o duelo se repete pelo Feminino; depois, às 21h10, o Carvão Klein enfrenta o Amigos do Zeca, pelo Veterano; enquanto às 22h, ocorre o duelo entre Carvão Keil e Fundação Concordeia.

NO BRASIL?

O presidente da CBF, Samir Xaud, manifestou interesse junto à Fifa em sediar a Copa do Mundo de Clubes de 2029 no Brasil. O pedido foi feito ao presidente da entidade, Gianni Infantino, na Cúpula Executiva da Fifa, realizada em Miami. Xaud destacou o desejo de estreitar laços com a Fifa e promover o futebol brasileiro. O Brasil já sediou a "primeira edição" do torneio em 2000 e será sede da Copa do Mundo Feminina de 2027.

CT MÃO DE PEDRA / DIVULGAÇÃO



Alegria era vista nos alunos e também nos professores

INCLUSÃO

O trabalho social desenvolvido pelo CT Mão de Pedra também foi destaque no evento. A secretária de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer de Teutônia, Vanessa Carniel, acompanhou a cerimônia e reforça a importância do projeto para a comunidade teutoniense.

"O CT Mão de Pedra vai muito além da prática esportiva. É um trabalho que molda a cidadania, disciplina e inclusão social. São projetos que realmente fazem diferença na vida das nossas crianças e jovens", destaca.

Além das turmas de jiu-jitsu, o CT também oferece aulas de capoeira dentro do projeto Teutônia Cultural, que disponibiliza atividades gratuitas para a população com apoio da prefeitura.

Com financiamento estadual via Lei de Incentivo ao Esporte (Programa Pró-Esporte), o projeto foi estruturado para atender 60 crianças, mas atualmente já alcança 84 alunos, graças à crescente procura. Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social agora têm acesso gratuito ao esporte, o que amplia as oportunidades de desenvolvimento físico, emocional e social.

Dirlei enfatiza que os resultados o motivam a dar sequência ao projeto. "Acompanhamos mudanças reais. Crianças com dificuldade de concentração melhoram no colégio, outras com problemas de comportamento em casa começam a mostrar mais disciplina e respeito. É um traba-

lho de formiguinha, mas os resultados nos enchem de orgulho", acrescenta.

Outro destaque é a procura crescente pelo jiu-jitsu e demais modalidades entre as mulheres. "Hoje, temos várias mulheres que treinam no CT. Muitas buscam estética, auto-defesa, qualidade de vida e saúde mental", completa.

NOVOS TALENTOS

O CT Mão de Pedra também revela talentos que já começam a brilhar em competições estaduais e nacionais. Um dos principais alunos é Glaudir Abreu dos Santos, o "Thunder", que começou no projeto social do CT e hoje, aos 22 anos, já soma duas vitórias no MMA profissional. Thunder é apontado como uma das grandes promessas do esporte na região, destaque também em competições de jiu-jitsu e muay thai.

"É gratificante e especial ver um menino que começou pequeno aqui e, mesmo com todas as dificuldades da vida, se destaca no MMA e em lutas profissionais", enfatiza Dirlei.

Além de Thunder, outros atletas do CT já conquistaram títulos importantes em campeonatos estaduais e nacionais. Conforme

Broenstrup, a equipe técnica faz questão de incentivar a participação dos alunos em torneios, como forma de testar os aprendizados e ganhar experiência.

FUTURO

O calendário do CT Mão de Pedra segue movimentado. Como já divulgado "em primeira mão" pelo Grupo Popular de Comunicação no dia 12 de março, a realização do TeutoFight está confirmada para o dia 11 de outubro, na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL).

Considerado um dos maiores eventos de artes

marciais da região, o evento será dividido em duas partes: à tarde, com lutas amadoras de muay thai, boxe e jiu-jitsu; e à noite, com 10 combates de MMA profissional, que vão atrair atletas de diferentes estados do Brasil.

Antes disso, o CT prepara um campeonato interno de jiu-jitsu, programado para julho, com foco nos atletas amadores das categorias infantil, juvenil e adulto. Além disso, os atletas se prepararam para disputar outras competições, como a Copa RS de Muay Thai e torneios regionais de jiu-jitsu.

“

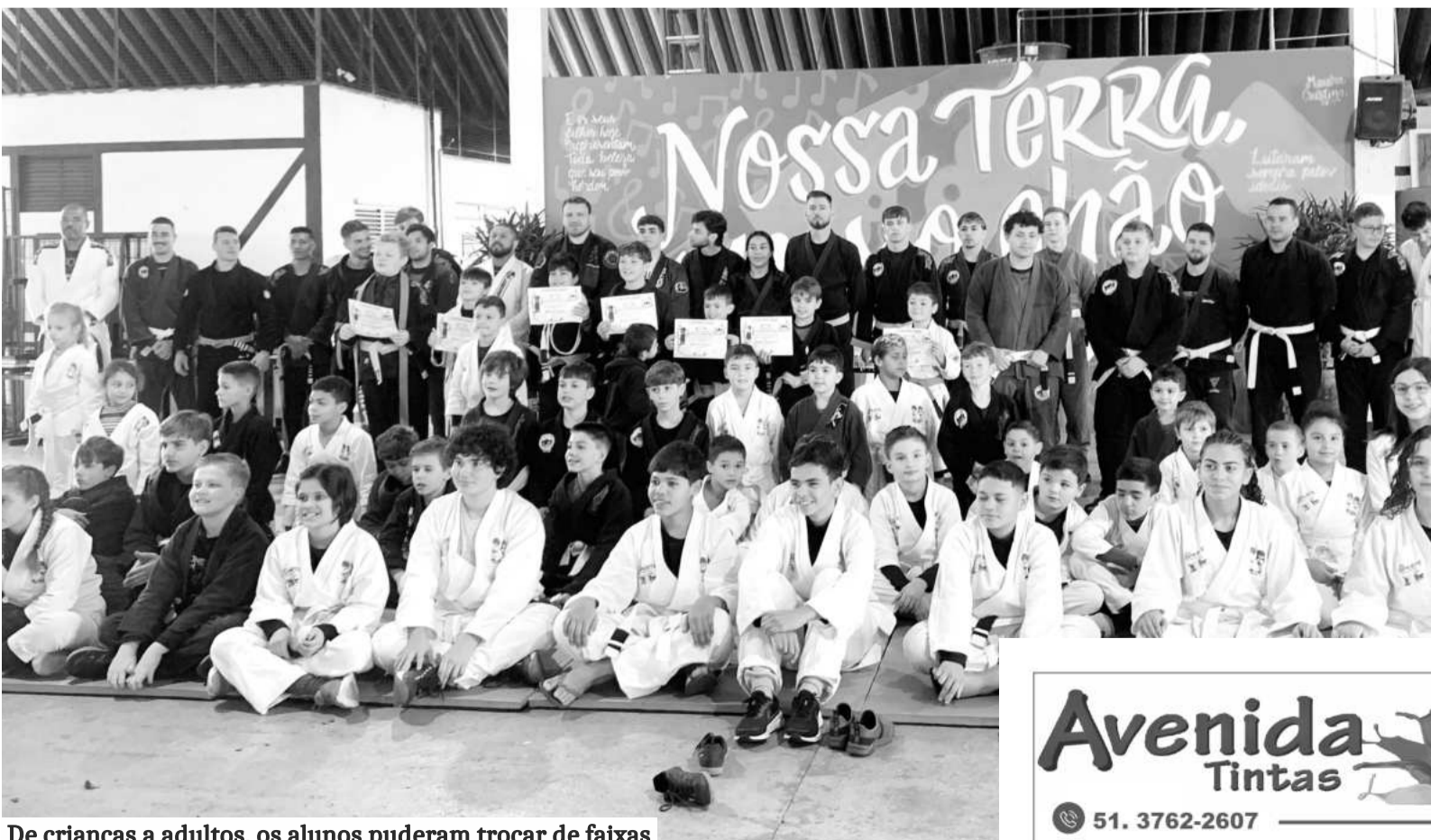
A ideia é nunca parar. O objetivo é formar cidadãos e atletas. Não importa se o aluno é profissional ou está no início, o importante é a vontade de evoluir.”

DIRLEI BROENSTRUP
PROFESSOR E ATLETA
DO CT MÃO DE PEDRA

FOTOS: THAYZA LIMA / ESPECIAL FP



Trabalho realizado no CT recompensou atletas com a graduação



De crianças a adultos, os alunos puderam trocar de faixas

CURTAS

DE ANIVERSÁRIO!

O Grêmio Recreativo Canabarense completou 94 anos de história na terça-feira (24/6). O atual campeão do Intermunicipal Sicredi Certel 2025 tem um título regional Aslivata em seu currículo, conquistado em 1997, além do Estadual de Amadores em 2002. Fundado em 1931, o clube aproveitou a parada nas competições para melhorar e reformar o gramado de seu estádio antes da Série A do Regional.

MATA-MATA DA SOGES

As semifinais da 33ª Copa Veteranos Soges estão marcadas para esta quinta-feira (26/6) no Campo 1 da Soges. A rodada começa às 19h30, com o confronto entre Alambique e Ligeiros. Logo depois, às 20h50, será a vez de Só Resenha enfrentar o Sombras.

FUTSAL EM PAVERAMA

O Campeonato Municipal de Futsal de Paverama está de volta após 2 anos. A edição de 2025 começa na sexta-feira (27/6), no Ginásio Catedral, com quatro jogos das categorias Sub-18, Feminino, Veteranos e Força Livre. Às 19h30, o Carvão Keil joga contra o Laranja Mecânica pela Sub-18; às 20h20, o duelo se repete pelo Feminino; depois, às 21h10, o Carvão Klein enfrenta o Amigos do Zeca, pelo Veterano; enquanto às 22h, ocorre o duelo entre Carvão Keil e Fundação Concórdia.

NO BRASIL?

O presidente da CBF, Samir Xaud, manifestou interesse junto à Fifa em sediar a Copa do Mundo de Clubes de 2029 no Brasil. O pedido foi feito ao presidente da entidade, Gianni Infantino, na Cúpula Executiva da Fifa, realizada em Miami. Xaud destacou o desejo de estreitar laços com a Fifa e promover o futebol brasileiro. O Brasil já sediou a "primeira edição" do torneio em 2000 e será sede da Copa do Mundo Feminina de 2027.

Avenida Tintas
51. 3762-2607

COLUNA DO GRÊMIO

Carlos Ruschel-Leitão
carlosruschel@gmail.com

O silêncio dos bons negócios

No relógio do torcedor gremista, cada segundo sem anúncio vira eternidade. A tão falada “janela do Super Mundial” escancarou-se, e o que entrou por ela? Um vento morno de incerteza e um eco insistente: “Em negociação...” Enquanto outros clubes pipocam nos noticiários com reforços, retornos de Europa e promessas sul-americanas, o Grêmio parece curtir um retiro espiritual, em total silêncio estratégico. Ou será inércia ou, até mesmo, incompetência institucional? A torcida, essa sim em modo já esperançoso, já montou o elenco dos sonhos na cabeça, aprovou reforços que nunca vieram e reprovou os que, por sorte, nem cogitaram vir.

Mas da Arena, o que vem? Um post motivacional, um novo patrocinador New Balance, mas que nem se quer será anunciado por questões contratuais. Mais uma semana passou e seguimos apenas com Alex Santana anunciado. E como já disse na semana passada, pior que a ausência de reforços é a presença dos que ninguém mais quer ver. Tem jogador que já encerrou o ciclo, mas parece ter contrato vitalício: Jemerson, Pescador, João Lucas, Pavón e mais alguns que não acertam um passe de 2 metros. Outros não conseguem correr nem com o VAR empurrando. E a direção? Nada de dispensas, só aquela velha promessa: “Estamos analisando o grupo.” Mas analisando com qual lupa? De aumento?

Enquanto isso, o Grêmio vê o tempo passar, o Super Mundial se aproximar das finais e a concorrência se armar. A janela está aberta, sim, mas, se continuar assim, o único que vai entrar é o frio da frustração. Mais uma vez, as características de deixar tudo para os últimos dias e anunciar no fim da janela para não dar tempo de repercutir. Talvez, se a direção não correr, o único reforço confirmado será o retorno da velha e temida frase: “Ano que vem a gente volta mais forte, já com nova direção.”

Temos ainda um longo segundo semestre. A janela pode ser um jogo de virada de chave, mas, desse jeito, seguimos apenas nas já poucas expectativas... E aí, Grêmio, vamos acordar? Ou vamos dar férias também para a esperança? Espero realmente que Felipão esteja agindo nos bastidores. Se não for isso, eu entrego mais uma vez na força da camisa e na imortalidade, mas ainda creio em Deus primeiro e, depois, que estamos “no silêncio dos bons negócios”.

ESTRELA TAÇA VIRLEI RIBEIRO

União campeão da Ouro e Aimoré conquista a Prata

LUCAS L. BRUNE / LUIS A. HUPPES

O Campeonato Municipal de Estrela - Taça Virlei Ribeiro “Flecha Negra” - foi um dos únicos a ter bola rolando no domingo (22/6), com a disputa da decisão das séries Ouro e Prata. Em Arroio do Ouro, o União / Dossul conquistou o título da Série Ouro ao vencer os donos da casa pelo placar de 3 a 0, enquanto o Aimoré faturou o título da Série Prata após superar o Delfinense por 2 a 0.

Na final da Série Ouro, União e Arroio do Ouro alternaram bons momentos no primeiro tempo. Apesar da vantagem, o União chegou forte no começo da partida. O Arroio do Ouro quase abriu o marcador aos 21min, com Isaque, que finalizou, mas a bola bateu no poste. A equipe da casa não conseguiu aproveitar mais duas oportunidades claras. No último lance antes do intervalo, Geremias ainda perdeu a chance de abrir o placar para o União.

O segundo tempo começou com falta perigosa para o União sobre Bruno Bortolini, próximo da área. Na cobrança, aos 2min, o jogador cobrou com perfeição e abriu o marcador: 1 a 0. Atual campeão, o União estava com “fome” e ampliou para 2 a 0 em outro golazo. Dênis, aos 6min30seg, driblou a defesa e tocou por cobertura sobre o goleiro Marmitta. O mesmo desperdiçou a chance de fazer mais um em finalização para fora. O título do União foi coroado em contragolpe, com gol marcado por Lucas Freitas, filho do técnico “Mão”, aos 35min30seg da etapa final: 3 a 0 para o União.

O União conquistou mais um bicampeonato consecutivo (2024 e 2025) para celebrar seu sétimo título no Amador de Estrela. O clube também foi bicampeão em 1993 e 1994 e ainda conquistou um tricampeonato em 2004, 2005 e 2006.



Festa do União, bicampeão municipal



Comemoração do Aimoré, que venceu a Série Prata

“Só agradecer à equipe e aos torcedores. Estamos muito felizes. É campeão e agora é comemorar”, apontou Denílson, eleito craque do jogo pela transmissão do Grupo Popular, em parceria com a Padaria Alegria.

SÉRIE PRATA

O Aimoré venceu o Delfinense novamente por 2 a 0 e celebrou o título da Série Prata. Os campeões abriram o score no fim do primeiro tempo em gol anotado por Joe. “Tive a felicidade e estava no lugar certo. Tentar manter a postura e não os deixar jogar facilmente para manter e sair com o título”, disse Joe na volta para o segundo tempo.

A equipe ainda ampliou para 2 a 0, gol anotado por Samis. A repetição da vitória por 2 a 0 assegurou o troféu ao Aimoré.

Cristiano Gaúcho, craque do jogo Grupo Popular / Padaria Alegria, estava feliz com a conquista de mais um título, mas considerou o momento especial por poder jogar ao lado do filho, Lucas. “Nos preparamos para jogar e é uma alegria poder jogar ao lado do filho, nos motiva ainda mais”, comentou.

Marcão Borba recebeu o troféu de vice-campeão pelo Delfinense e anunciou



Cristiano Gaúcho foi o craque da Série Prata



Denílson, craque da final da Série Ouro

sua “aposentadoria” do futebol. “Fico feliz em despedir em jogo bom, com amigos. Vida que segue. Fiz amigos, aprendi, ganhei e tenho filho. Vou estar envolvido por ele. Agradecer a tudo que recebi”, comentou.

A entrega da premiação está agendada para a noite

de hoje (25/6), na sede do União, no Bairro Boa União.

As duas equipes campeãs se preparam para um jogo extra festivo em homenagem aos 50 anos do clube. A diretoria do Delfinense e a organização ainda ajustam os detalhes para esta partida.

Campeão fora de campo

Mesmo sem levar o troféu de campeão, o Arroio do Ouro merece aplausos e reconhecimentos. Foi uma das comunidades mais atingidas pela enchente de maio de 2024. A sede e o campo foram destruídos, mas a força de vontade dos moradores reconstruiu a praça esportiva, inclusive com alguns ajustes para melhorar a infraestrutura.

O dirigente Ivair Spiecker destacou todo o engajamento

dos moradores para recuperar e deixar o campo pronto para a final. “O que fez a diferença foi a comunidade, na qual estou há 27 anos - dos quais 20 anos no futebol. É um trabalho bonito e uma sorte poder fazer a final aqui. Sofremos bastante e achei que nunca mais levantaríamos. Sentimento de dever cumprido com a força da cooperação. Foi escola, igreja, campo e salão - tudo reerguido”, comentou.

LAJEADO SITUAÇÃO COMPLICADA

Alaf perde e chega a quatro derrotas consecutivas

LUIS AUGUSTO HUPPES

A crise da Alaf na Série B do Campeonato Gaúcho de Futsal ganhou mais drama na noite do sábado (21/6). A equipe lajeadense sofreu a quarta derrota consecutiva na competição, após perder pelo placar de 3 a 1 contra Fontoura Xavier Futsal (FXF) no Complexo Esportivo da Univas. Com o resultado, a Alaf permanece na zona de rebaixamento, com duas derrotas em casa e duas fora nas quatro primeiras rodadas.

O primeiro confronto entre as duas equipes em jogos oficiais era encarado como decisivo. Ambas ocupavam as últimas posições da tabela e o resultado determinaria quem encerraria a rodada na zona da degola. Os lajeadenses, apesar de demonstrarem mais intensidade no segundo tempo, não conseguiram evitar mais um revés no campeonato.

A preparação para o jogo foi marcada pela tentativa da diretoria de reverter o momento ruim. Após a goleada sofrida por 8 a 1 diante do União Parobé na rodada anterior, o clube apresentou dois reforços: o pivô Hendrius, 34, com passagem por ligas internacionais, e o goleiro Lucas Schmitz, 22. Hendrius já esteve em quadra, mesmo com apenas dois treinos com o grupo.

No primeiro tempo, a Alaf apresentou dificuldades de organização defensiva e pouco poder de criação no ataque. O Fontoura Xavier abriu o placar com Bianco, aos 18min, em finalização precisa no canto esquerdo de Micaio. Pouco depois, com 13min, Jeferson Titon ampliou o marcador após boa troca de passes com o capitão Pablo Maia. A equipe de Laje-

ado teve dificuldades para reagir e viu o goleiro adversário, Helisson, se destacar com boas defesas.

A segunda etapa trouxe uma Alaf com postura mais agressiva. A equipe aumentou a intensidade ofensiva, criou boas oportunidades e buscou o gol com mais insistência. Mesmo assim, a situação se complicou ainda mais com a expulsão de Roxo, aos 16min, com o segundo cartão amarelo. Nos 2 minutos em que jogou com um a menos, a Alaf precisou se defender e evitou mais gols.

O gol de desconto veio com 10min, em cobrança de pênalti convertida por Gão, após toque de mão de um jogador do Fontoura Xavier. O gol reacendeu a esperança da torcida e trouxe a Alaf de volta ao jogo. Na sequência, o time criou chances com Bruno Quadros, Gão e Vitinho, que entrou bem no segundo tempo, mas não conseguiu a igualdade no placar.

No fim do jogo, já com a utilização do goleiro-linha, a Alaf se lançou ao ataque, mas acabou sofrendo o terceiro gol. Bianco marcou novamente após erro na saída de bola, definindo o placar em 3 a 1 para os visitantes. A equipe de Lajeado ainda acumulou a quinta falta coletiva, o que dificultou a estratégia defensiva no restante do jogo.

FUTURO

Com o resultado, a Alaf segue na lanterna do Grupo A, com quatro derrotas em quatro jogos, apenas 4 gols marcados e a defesa mais vazada da chave, com 18 gols sofridos e saldo negativo de 14.

No topo da tabela aparecem Tapejara Futsal (7 pontos), Ibira e São José (ambos com 6), seguidos por Asaf (5), Soberano, AGSL e



JEMILY RODRIGUES / COMUNICAÇÃO FXF / DIVULGAÇÃO

Gão (azul) marcou o único gol da Alaf no duelo em Lajeado

FXF (4 cada) e União Parobé (3).

O próximo compromisso será fora de casa, contra a Associação Santo Ângelo de Futsal (Asaf), em Campos Bor-

ges. A partida, novamente em uma quadra de dimensões reduzidas, é vista como mais um teste decisivo para a equipe tentar reiniciar e sair da zona de rebaixamento.

CLASSIFICAÇÃO - GRUPO A

POS.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	Tapejara Futsal	7	4	2	1	1	10	11	-1
2º	Ibira	6	2	2	0	0	6	3	3
3º	São José Futsal	6	3	2	0	1	9	6	3
4º	Asaf	5	3	1	2	0	7	4	3
5º	Soberano	4	2	1	1	0	6	5	1
6º	AGSL	4	3	1	1	1	9	8	1
7º	FXF	4	4	1	1	2	12	13	-1
8º	União Parobé	3	3	1	0	2	13	8	5
9º	Alaf	0	4	0	0	4	4	18	-14

CLASSIFICAÇÃO - GRUPO B

POS.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	Atlec	7	3	2	1	0	10	3	7
2º	União Castilhense	7	3	2	1	0	9	3	6
3º	Giruí Futsal	6	4	2	0	2	6	12	-6
4º	David Futsal	4	3	1	1	1	8	4	4
5º	Santa Cruz Futsal	4	3	1	1	1	7	5	2
6º	Velez Camaquã	4	3	1	1	1	5	7	-2
7º	Nadas Branco	1	2	0	1	1	3	5	-2
8º	Asserc	0	3	0	0	3	4	13	-9

BOA VISTA DO SUL QUE TIME É ESTE

Boavistense de 1990 / 1991

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 194 da série, destacamos o time dos aspirantes do Boavistense, bicampeão de Garibaldi de 1990/1991.

Em pé: Jaimir (presidente), Luiz, Jorge, Joine, Eduardo, Roberto, Nilvo, Nego, Remi e Antônio (treinador).

Agachados: Airton, Ivânio, Vandí, Darci, Zarpelão, Adélio e Venâncio.

ARQUIVO FP



COLUNA DO INTER

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br



Notícias do Inter

1) Goleiro Henrique Menke, 18, da base do Inter, será emprestado para o time do Como, da primeira divisão da Itália, até 30 de junho de 2026; 2) A elevação do Lago Guaíba e o forte vento fizeram com que a água começasse a invadir as laterais dos campos do CT Parque do Gigante; 3) O Resistência Colorada traz um levantamento de todos os títulos conquistados pelo Inter na história, somando um total de 221; 4) Vitão foi suspenso por duas partidas por conta das declarações após a derrota para o Corinthians no Itaquerao, onde afirmou que lá é jogar contra 12; 5) O atacante Taison, 37, atuante no futebol da Grécia, declarou, nas redes sociais, que gostaria de voltar ao Inter; 6) O desportista colorado FELIPE PEREIRA, de Bom Retiro do Sul, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 88.

História do esporte - O goleiro Schneider

O ex-goleiro Luiz Carlos Schneider nasceu em 15 de maio de 1948 em Montenegro. Sua carreira se resume aos anos de 1968 a 1977. Garimpado pelo competente olheiro colorado Abílio dos Reis, foi uma figura importante no clube colorado. Primeiro atuou como titular e, posteriormente, como preparador de goleiros. Neste período, participou do octacampeonato estadual, entre 1969 e 1976. Como treinador de goleiros, participou da revelação ao mundo de dois jovens talentos, Gilmar Rinaldi e Taffarel. Apaixonado pelo Internacional, enfrentou um câncer e faleceu quando tinha apenas 51 anos de idade.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente, os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Pratica o futebol desde muito jovem, sendo que, por muito tempo, foi seu principal momento de lazer nos fins de semana. Um goleiro que não perdia jogo, sempre muito comprometido e com um bom posicionamento, gerando confiança para seu sistema defensivo. Veja, na foto, o goleiro MÁRIO WINK, de Estrela, com uma jaqueta da Toeva de Estrela, torcida organizada do Internacional, seu time do coração.

DIVULGAÇÃO





Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO ADIAMENTOS

Falecimento de atleta cancela jogos em Taquari

LUIS AUGUSTO HUPPES

PINHEIROS / DIVULGAÇÃO

O fim de semana teve poucas rodadas do futebol amador pela região. Além de Estrela, Boqueirão do Leão e Lajeado realizaram jogos. Os demais municípios precisaram adiar e transferir seus jogos em virtude do clima de chuva forte e cheias pelo Vale do Taquari.

Imigrante, Paverama e Bom Retiro do Sul cancelaram as partidas. Taquari, que já cogitava a mudança de data por conta do tempo, teve o foco alterado devido ao falecimento do atleta Kelvin Kenaldy da Silva, de 17 anos, goleiro da equipe Juvenil do Esporte Clube Pinheiros.

Com isso, a segunda partida da semifinal do **Campeonato Municipal de Taquari**, entre Taquariense e Juventude do Rincão, marcada para o domingo (22/6) no Estádio Marques da Cunha, foi adiada. A decisão foi tomada ainda no sábado, em decorrência do falecimento do atleta.

Segundo os organizadores e clube, Kelvin, natural de Tapera, sofreu um infarto enquanto dormia no alojamento do Pinheiros. Conforme informado, o atleta estava com todos os exames médicos em dia, inclusive com os testes exigidos pela Federação Gaúcha de Futebol de Salão (FGFS), realizados há poucas semanas.



A expectativa, conforme a organização, é que as duas partidas de volta das semifinais sejam realizadas juntas no próximo domingo (29/6).

Kelvin Kenaldy da Silva tinha apenas 17 anos

BOLA NA REDE

Em outros municípios, a rede balançou pelos gramados no domingo. Em Boqueirão do Leão, as partidas de ida das finais das categorias Aspirantes e Titulares levaram Independente e Esportivo para campo. No segundo quadro, o duelo de cinco gols deu a vitória para o Esportivo, que triunfou com o placar favorável de 3 a 2. Já no jogo de fundo, o empate em 0 a 0 deixou tudo em aberto para a partida de volta.

Pelo Campeonato Municipal de Lajeado, os jogos das semifinais também ocorreram nas categorias Titulares e Aspirantes. No Bairro Jardim do Cedro, o Brasil recebeu o Projeto Gu-

arani no primeiro quadro e foi goleado pelo placar de 5 a 1. No segundinho, o Brasil jogou contra o São José e foi derrotado por 3 a 2.

Na outra chave, realizada no Bairro Igrejinha, Guarani e Internacional Conservas se enfrentaram nas duas categorias. Na Titular, o Guarani emplacou goleada por 4 a 1. Já no Aspirante, o Inter Conservas venceu por 2 a 1. Os jogos de volta serão realizados no próximo domingo.

📶 Saiba mais:



somoscoop»

Cliente e Associado Certel

Conheça o Portal do Cliente Certel!



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE OU ACESSE O SITE

portaldocliente.certel.com.br

- ✓ SEGURO
- ✓ CONFIÁVEL
- ✓ PRÁTICO
- ✓ RÁPIDO

✓ Efetue o pagamento das parcelas de suas compras realizadas nas Lojas Certel.

✓ Consulte seus pontos do Programa Clube Certel.

Certel
A força que nos une